



**e-COPISP**

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA DO DELTA DO PARNAÍBA & VIII CONGRESSO PIAUIENSE DE SAÚDE PÚBLICA

02 a 04 de setembro de 2021/ 100% online

# PÔSTERES INTERATIVOS



## IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA PELA COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Maria Eduarda da Silva Xavier; <sup>1</sup>Clara Lima Araújo; <sup>1</sup>Kaio Jericó Pinto Portela de Araújo; <sup>1</sup>Maria Grazielly do Nascimento Pereira; <sup>1</sup>Yan Nascimento Bringel; <sup>2</sup>Cassandra Mirtes Andrade Rêgo Barros.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Biotecnologia. Professora Assistente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** mariaeduardadx@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A nova pandemia de COVID-19 que é considerada uma emergência de saúde pública mundial, refere-se ao vírus que foi identificado na China no final de 2019 e possui alta transmissibilidade, o que aumenta sua incidência. Devido a pandemia, é possível observar na população em geral a ansiedade e o estresse, bem como o medo gerado por toda a situação enfrentada. Os profissionais de saúde estão na linha de frente de combate ao COVID-19, o que os torna passíveis ao alto risco de infecção e conseqüentemente a problemas de saúde mental, visto que em situações como essa podem ocorrer conseqüências psicológicas secundárias ao acontecimento, como por exemplo: medo, estresse, ansiedade e solidão. **OBJETIVO:** Analisar e relatar as conseqüências psicossociais dos profissionais de saúde em decorrência da pandemia pela COVID-19. **MÉTODOS:** Revisão de literatura, com coleta de dados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados SCIELO e Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Saúde mental”, “COVID-19”, “Profissionais de saúde”, referente a pandemia. As buscas ocorreram no período de fevereiro a abril de 2020. Como parâmetro de inclusão artigo acessível na íntegra, independentemente do idioma, o que resultou na escolha de quatorze artigos relacionados ao tema. Após análise foram escolhidos dez artigos de maior relevância. **RESULTADOS:** Observando o contexto do cenário atual, a literatura nos mostra que as repercussões psicológicas são tão relevantes quanto a situação enfrentada e que os profissionais de saúde além de se sentirem suscetíveis ao vírus, por estarem na linha de frente do combate, enfrentam principalmente o medo da infecção pelo vírus bem como de transmiti-lo para as suas famílias e amigos, o que pode gerar a solidão devido o afastamento das pessoas que costumam estar a sua volta. Além disso, a pressão psicológica tende a gerar ansiedade e o estresse entre os profissionais, levando em consideração o aumento da carga de trabalho, a fadiga física e mental e o nervosismo que pode ser motivado pelo medo, que são facilmente observados. A literatura aponta que toda essa problemática ainda pode desencadear conseqüências pós-pandemia, como síndrome do estresse pós-traumático e ansiedade, devido as sequelas dos sentimentos já apresentados. **CONCLUSÃO:** A pandemia trás repercussões psicológicas para toda a população, no que se refere aos profissionais de saúde que são a linha de frente na pandemia, faz-se necessário um avanço nos estudos referentes ao tema e assim, um planejamento para intervenções que garantam a saúde física e mental dos mesmos, uma vez que, segundo a literatura, a ansiedade e o estresse possuem índices elevados nos que estão envolvidos diretamente nos cuidados aos pacientes acometidos pelo Coronavírus, durante e possivelmente perdurando após a pandemia.

**Palavras-chave:** Saúde mental; COVID-19; Profissionais de saúde.



## ISOLAMENTO SOCIAL E SEUS IMPACTOS EM CRIANÇAS AUTISTAS: DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

<sup>1</sup>Benedita Nádia Silva Pereira; <sup>2</sup>Vanoélia Mendes Vasconcelos; <sup>3</sup>Beatriz Alves Viana.

<sup>1,2</sup> Graduandas em Psicologia pelo Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral Ceará; <sup>3</sup> Professora de Psicologia do Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral Ceará.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavírus Disease 2019 SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** nadia.ester@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O autismo é um quadro clínico que tem como principal característica a presença de dificuldade na comunicação e na interação social. Ademais, é bastante comum encontrar em sujeitos autistas, condições específicas de grande sensibilidade às mudanças e às alterações no seu cotidiano. Nessa perspectiva, no contexto atual da pandemia da Covid-19, as consequentes medidas emergenciais de isolamento social fez com que muitas famílias e profissionais que acompanham crianças autistas precisassem reestruturar suas rotinas e construir novas medidas de ajuste que pudessem flexibilizar os agravos e os impactos dessas mudanças nesses sujeitos. **OBJETIVO:** Refletir sobre os possíveis impactos da atual pandemia Covid-19 nas vivências de crianças autistas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada no portal eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no portal de periódicos CAPES e na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizaram-se os descritores “autismo” e “Covid-19”, limitando-se a artigos no idioma português e totalmente disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Os estudos encontrados mostraram que diante do isolamento social causado pela pandemia da Covid-19 houve um aumento de fatores estressores, que consequentemente refletiram em agressividade comportamental das crianças autistas. Ademais, foram bastante citados os impactos na saúde mental e nas atividades diárias desses sujeitos, no contexto escolar e de tratamento especializado. Devido às medidas emergenciais de enfrentamento à pandemia com a proposta de isolamento social, muitos lugares tiveram que ser fechados, principalmente escolas e clínicas. Em consequência, muitas crianças ficaram sem acompanhamento profissional especializado, como: psicólogos, fonoaudiólogo, terapeutas ocupacionais, etc. Ademais, com o fechamento das escolas, essas crianças acabaram passando mais tempo em sua residência, o que impactou de forma significativa nas relações sociais e nas tarefas diárias de adaptação. Toda essa mudança radical afeta diretamente essas crianças que já tem um quadro clínico caracterizado por padrões repetitivos e restritivos nas tarefas diárias, o que pode ocasionar um intenso sofrimento e desorganização psíquica. **CONCLUSÃO:** Pode-se compreender melhor – a partir dos trabalhos analisados – os desafios presentes nas realidades de crianças autistas que passam por momentos de instabilidade em seu cotidiano e os impactos que isso acarreta em suas famílias e nos profissionais que acompanham esses sujeitos. Considera-se que, mesmo que essa situação pandêmica se trate de algo bastante atual para população, é de fundamental importância que novos trabalhos sobre o tema possam contribuir com reflexões sobre estratégias de ações junto a esse público, de forma a fomentar experiências que ampliem esse cuidado

**Palavras-chave:** Autismo; Crianças; Pandemia; Covid-19.



## VIOÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

<sup>1</sup>Benedita Nádia Silva Pereira; <sup>2</sup>Edina Maria Araújo; <sup>3</sup>Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque.

<sup>1,2</sup>Graduandos em Psicologia pelo Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral Ceará; <sup>3</sup>Professora de Psicologia do Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral Ceará.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavírus Disease 2019 SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** nadia.ester@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com o avanço da transmissão do novo coronavírus Sars-coV-2 causador da doença covid-19 tem alterado a rotina em diversos países. Algumas recomendações para prevenção comunitária, dentre as medidas preventivas a mais significativa foi o isolamento social, pois considera-se que a convivência rotineira familiar acarretou sobretudo evidências de violência doméstica em crianças. Tais tipos de violência intrafamiliar infantil, tornam o lar um ambiente de dor e medo para as crianças envolvidas. **OBJETIVO:** Identificar e descrever os principais impactos causados pela violência doméstica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo bibliográfica, realizada no portal de periódicos CAPES e na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), associado principalmente com estudos advindos do Projeto de Extensão e Pesquisa Saúde da Criança. Utilizaram-se os descritores “violência infantil” e “pandemia”. A busca inicial nas bases SciELO (n = 3); CAPES (n = 2). Os artigos analisados a partir dos seguintes critérios de inclusão: publicados em 2020. **ANÁLISE CRÍTICA:** A Violência Intrafamiliar se refere as diversas formas de abuso que acontecem no convívio domiciliar onde a criança mora. Os membros de uma família realizam uma relação de abuso que incluem condutas prejudiciais. Sendo violência física, psicológica e sexual. A doença covid-19 trouxe consigo crise sanitária, econômica e social a partir do distanciamento social. As crianças estão em vulnerabilidade, visto que à vítima está distante de outros olhares e ambiente como creches, escolas e igreja. Agressões vivenciadas pelo público infantil ocasiona impacto na vida psíquica e social, desencadeando transtornos psicológicos. **CONCLUSÃO:** Os efeitos gerados da pandemia persistirão no Brasil e serão refletidos na saúde mental e no desenvolvimento infantil. É evidente que a repentina mudança impossibilita as crianças de socializar, acarretando sintomas de estresse pós traumático, depressão ou ansiedade. É importante que a sociedade esteja atenta à qualquer suspeita de violência e se posicione, pois a garantia do direito à vida, à saúde, à condições de vida das crianças é um dever de todos.

**Palavras-chave:** Violência infantil; Apoio Social; Sofrimento Psíquico.



## OS DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

<sup>1</sup>Sabrina Pereira Barros; <sup>2</sup>Kalyane Lima do Bonfim Silva; <sup>3</sup>Vanderleia Brito Gonçalves; <sup>4</sup>José Rúbem Mota de Sousa; <sup>5</sup>Tiago Barreto de Castro e Silva.

<sup>1,2,3,4</sup> Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup> Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC e Professor Adjunto II do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** [sabrinabarros47@hotmail.com](mailto:sabrinabarros47@hotmail.com)

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** Em dezembro de 2019, o vírus SARS-CoV-2 (da sigla *Severe Acute Syndrome Coronavirus-2*), foi identificado em diversos casos de infecções humanas, inicialmente na China, tendo-se então disseminado mundialmente. Esse vírus provoca uma doença respiratória conhecida por COVID-19 (da sigla *COroNaVIrus Disease*) de alto potencial de contágio. Os casos mais graves e de maior letalidade acontecem em idosos e pessoas com alguma comorbidade, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, doença pulmonar crônica, câncer, entre outras. Nesse contexto, a enfermagem encontra-se na linha de frente do enfrentamento à pandemia do COVID-19, sua colaboração é imprescindível por prestar cuidados diretos desde a triagem até a recuperação do paciente. Seu papel ético assistencial inclui ações de cuidado objetivando amenizar o sofrimento, restaurar a saúde, oferecer suporte emocional, fomentar educação preventiva de doenças e infecções. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica os principais desafios dos profissionais de enfermagem diante da pandemia de COVID-19. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, na qual foram consultadas as bases de dados PUBMED, BVS, e SCIELO, sendo incluídos artigos escritos em português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram: *enfermagem and assistência and desafios and covid-19*. Para ser incluído na revisão, artigos deveriam mencionar desafios/dificuldades e contribuições do enfermeiro no contexto do atendimento aos pacientes nessa pandemia. O período de coleta foi durante os meses de dezembro e janeiro. Foram identificados 18 trabalhos, que após análise de título e resumo, apenas 4 foram incluídos na amostra por se adequarem aos critérios da presente revisão. **RESULTADOS:** Dentre as principais adversidades apresentadas nos artigos, destacam-se as precárias condições de trabalho, baixos salários, carga horária excessiva, insuficiência de pessoal, escassez de recursos para assistência adequada e falta de reconhecimento profissional. Não obstante, a pandemia ainda impôs novos desafios advindos da sobrecarga do sistema de saúde e falta de equipamentos de proteção individual, facilitando o adoecimento físico e mental, daqueles que são responsáveis pelo combate à pandemia. Os artigos evidenciaram ainda que esses problemas afetam não apenas os profissionais de enfermagem, mas atingem também os usuários do sistema de saúde, que recebem atendimento insatisfatório ou limitado, devido à insuficiência de condições mínimas de trabalho que não são garantidas. **CONCLUSÃO:** A crise causada pelo COVID-19 expôs a dimensão do trabalho dos profissionais de enfermagem que vai além do cuidar, evidenciando também os desafios antigos, já denunciados pela categoria. Ademais, a pandemia revelou fragilidades nos sistemas de saúde, intensificando os desafios vivenciados por enfermeiros que enfrentam inúmeras adversidades para trabalhar e prestar assistência de maneira adequada.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Covid-19.



## TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO AO IDOSO EM TEMPO DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Micaelly Alves dos Santos; <sup>2</sup>Cleiciane da Silva Sousa; <sup>3</sup>Danielle Gomes de Sousa; <sup>4</sup>Julianne Viana Freire Portela; <sup>5</sup>Theides Batista Carneiro.

<sup>1,2,3</sup>Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4,5</sup> Docentes do Curso Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** micaellyufpi@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A população idosa é considerada uma das mais vulneráveis à COVID-19, principalmente por ter, a maioria, doenças associadas como diabetes ou hipertensão. Embora as medidas que reduzem a disseminação do vírus sejam cruciais para garantir a segurança de todos, elas precisam levar em consideração as realidades enfrentadas pelos idosos para não aumentar seu isolamento social e piorar seus resultados de saúde. Dentre as alternativas de sensibilização ao autocuidado o rádio mostrou-se promissor na disseminação de informação a este nicho. **OBJETIVO:** Apresentar experiências acadêmicas com relação ao desenvolvimento de atividades socioeducativas na área de saúde física, mental e nutricional, utilizando mídias digitais com transmissão em rádios comunitárias de Picos-PI e suas microrregiões voltadas para a terceira idade em tempo de COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre as ações realizadas por acadêmicas de nutrição, membros do Projeto de Extensão Atenção à saúde do idoso em tempo de COVID-19 da Universidade Federal do Piauí, por meio da produção e disseminação de arquivos de áudios, podcasts, no período de julho a dezembro de 2020. As ações incluíram: pesquisas em bases de dados científicas, levantamento das rádios comunitárias de Picos-PI e suas microrregiões, planejamento e elaboração dos podcast, transmissão semanal nas rádios colaboradoras. Os podcasts foram elaborados sob as temáticas, na seguinte ordem: idoso e COVID-19; a importância da música como terapia na vida do idoso; a importância de uma alimentação saudável na terceira idade; maneiras práticas do exercício físico domiciliar; as deficiências nutricionais mais recorrentes ao decorrer da vida; a importância de uma rotina de vida saudável; a influência da dança na qualidade de vida; cinco passos para uma alimentação mais segura; a arteterapia; a relação do sedentarismo e sarcopenia na população idosa; a importância de manter-se hidratado e as maneiras práticas de enfrentamento à COVID-19. Os programas/aplicativos utilizados foram *Anchor*<sup>®</sup>, *Audacity*<sup>®</sup>, *Lexis Audio Editor*<sup>®</sup>, *Gravador MP3*, *Super Sound*<sup>®</sup>, *WhatsApp*<sup>®</sup>, *Instagram*<sup>®</sup> e *Facebook*<sup>®</sup>. **RESULTADOS:** A transmissão dos 12 episódios em podcasts, por 03 rádios de Picos-PI e suas microrregiões, resultou em notória satisfação por parte dos ouvintes e colaboradores, evidenciados por um total de 61.075 ouvintes das três rádios, a saber: O grito do Ipiranga, Rádio Educativa de Picos e Rádio Educadora de São João da Canabrava. Vale salientar que além de agregar participações com profissionais da nutrição, psicologia e educação física; as extensionistas disponibilizaram também, seus respectivos contatos pessoais para dúvidas, críticas e sugestões durante esse período para aprimorar o suporte aos idosos. Ademais, o contato com os colaboradores permitiu tanto o aperfeiçoamento dinâmico da equipe quanto a troca/compartilhamento de conhecimentos. **CONCLUSÃO:** Através dos esforços intensificados para preservar os direitos, herança cultural e dignidade da pessoa idosa, o rádio desempenhou de forma eficaz a propagação da informação, via podcast, favorecendo o autocuidado mediante a pandemia, tendo em vista que em sua maioria possui menos acesso às tecnologias e está facilmente conectada ao rádio local. Dessa forma, as atividades remotas desempenhadas pelo grupo mostraram-se enriquecedoras tanto para a comunidade assistida quanto para os organizadores, permitindo assim, novas experiências e habilidades.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Idosos; Aconselhamento.



## ALTERAÇÕES OFTALMOLÓGICAS NA COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Luana Cavalcante Mariano Calixto Torres; <sup>1</sup>Camila Lima Sousa Cipriano; <sup>1</sup>Jéssica Teixeira Castelo; <sup>1</sup>Matheus Ataíde Menezes Araújo de Brito; <sup>1</sup>Raul Claudio Rodrigues Sobreira; <sup>1</sup>Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento; <sup>2</sup>Alana Ferreira Gomes Dias.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina, Centro Universitário INTA- UNINTA, Sobral- CE; <sup>2</sup>Docente de Medicina, Centro Universitário INTA- UNINTA, Sobral-CE.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** luanatorres34@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2) é um vírus de RNA envelopado, de fita simples, que surgiu como a causa da doença coronavírus 2019 (COVID-19). A pandemia subsequente deste vírus altamente transmissível causou mais de 2 milhões de mortes e representa uma contínua ameaça à saúde pública global. Os principais modos de transmissão são gotículas respiratórias e contato direto. Além disso, estudos revelam que é muito provável que a doença possa ser transmitida pela superfície ocular, visto que, foi detectado RNA viral em secreções oculares. Vários relatórios sugeriram que SARS-CoV-2 pode causar manifestações oculares, principalmente durante a fase intermediária da doença e em pacientes com pneumonia grave, como uma conjuntivite folicular leve, com sintomas incluindo hiperemia conjuntival, quemose, epífora e aumento da secreção. Os oftalmologistas devem estar atentos à variação de apresentações de doenças oculares neste contexto. A pandemia combinada com o desenvolvimento de técnicas de diagnóstico tem permitido cada vez mais a caracterização das manifestações oculares na síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Dessa forma, uma consciência das manifestações oculares pode permitir que os oftalmologistas facilitem o diagnóstico rápido, melhore os resultados clínicos e contribua para o público em geral recomendando esforços de saúde durante surtos. **OBJETIVO:** Analisar as principais alterações oftalmológicas em pacientes infectados por SARS-CoV-2, visando o diagnóstico precoce a fim de reduzir os riscos de maiores complicações. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, nos quais sintomas e danos oftalmológicos ocasionados pela Covid-19 foram o foco da pesquisa bibliográfica. Foram realizadas buscas através dos sites de pesquisas Pubmed e SciELO, onde utilizaram-se na busca de artigos os seguintes buscadores: "Covid-19", "Oftalmologia", "Alterações oftalmológicas". **RESULTADOS:** O olho também é um dos órgãos alvo para infecção viral, além dos pulmões. O antígeno NP SARS-CoV-2 foi encontrado na conjuntiva, trabeculado, e tecidos de íris. Isso indicou que o SARS-CoV-2 pode existir intracelularmente nos tecidos oculares internos, bem como na superfície ocular. A manifestação mais comum foi congestão conjuntival, sendo encontrada em 0,8% dos pacientes. Também foram observadas mudanças hiper-reflexivas nas células ganglionares da retina e camadas plexiformes internas. Além disso, foi visto manchas de algodão e micro hemorragias, porém sem sinais de inflamação intraocular. Por fim, alteração de retina foi o sintoma menos comum nesses pacientes. Em alguns casos os sintomas oculares foram a primeira manifestação da doença que evoluiu em poucas horas para um desconforto respiratório grave. **CONCLUSÃO:** A ocorrência de alterações oftalmológicas nos pacientes com Covid-19 é um problema importante de saúde, haja vista que o aumento do número de casos poderia ser evitado se houvesse um maior conhecimento sobre as manifestações prévias oftalmológicas pelos profissionais de saúde, bem como uma conscientização por parte da população dos principais sintomas oftalmológicos, consequentemente, impedindo uma piora do prognóstico do paciente. Portanto, é importante qualificar a atenção à saúde, sobretudo os de linha de frente da atenção básica e hospitalar, buscando realizar a conscientização sobre os riscos das apresentações oculares incomuns de COVID-19, nas quais podem preceder o desenvolvimento de dificuldade respiratória grave.

**Palavras-chave:** Covid-19; Oftalmologia; Manifestações oculares.



**e-COPISP**  
IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA DO DELTA DO PARNAÍBA & VIII CONGRESSO PIAUIENSE DE SAÚDE PÚBLICA

02 a 04 de setembro de 2021/ 100% online

## COVID-19 E SAÚDE MENTAL: O DESAFIO DA DÉCADA

<sup>1</sup>Italo Macedo Pires; <sup>1</sup>Augusto Cardoso Alves; <sup>1</sup>Juliana Leal Macedo; <sup>1</sup>Kayra Silva Morais de Almeida; <sup>1</sup>Lorena Raquel Oliveira Meneses; <sup>1</sup>Renata Carvalho Lopes Maia; <sup>1</sup>Victória Oliveira Costa.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP IESVAP.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** italopires09@hotmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a depressão pode ser considerada o “Mal do Século XXI” tamanho é o seu impacto perante a sociedade. Paralelo a isso, após o surgimento de uma nova variante do vírus Sars-Cov, que possui uma maior transmissibilidade e agressividade, a OMS decretou estado de pandemia e, como consequência, houve uma necessidade de isolamento social obrigatório, fazendo com que os agravos desencadeados pelo vírus fossem além da área fisiopatológica, potencializando também os problemas psicoemocionais, trazendo um alerta social não só para o contexto pandêmico, mas também para o pós-pandêmico. Nesse sentido, outros fatores como o desemprego, a perda de patrimônios e a perda de entes próximos, dentre outros problemas, desencadearam uma série de sentimentos como frustração e angústia, que refletem em alterações no sono, no apetite, no aumento dos conflitos interpessoais, proporcionando um ambiente favorável ao desenvolvimento de depressão e ansiedade. **OBJETIVO:** Compreender a relação entre o surto pandêmico da COVID-19, o aumento de problemas ligados à saúde mental durante a pandemia e os seus impactos na sociedade pós-pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando-se as principais bases de dados encontradas: Biblioteca Virtual em Saúde (BvS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), nas quais foram utilizados os descritores “COVID-19” e “Saúde Mental”, interligados pelo operador booleano “and”. Inicialmente, houve um total de 3.555 artigos. Em seguida, foram utilizados os filtros: “Idioma: português”, “Publicado nos últimos 5 anos” e “Textos Completos”, obtendo-se um total de 166 artigos. Após uma leitura dinâmica, filtrou-se alguns artigos que não se encaixavam na temática, sendo selecionados 100 artigos que serviram como base para o estudo. **RESULTADOS:** Os eventos que aconteceram durante a pandemia como, por exemplo, o isolamento social, as catástrofes econômicas e a exposição a informações negativas da doença permitiram o desenvolvimento de doenças psicoemocionais, como depressão, ansiedade, transtorno obsessivo-compulsivo e fobias. Nesse sentido, a sociedade tornou-se cada vez mais refém de si mesma, dando espaço para o desenvolvimento de doenças oportunistas, como por exemplo a psoríase, que surge em momentos de imunodepressão, além do aumento dos casos de violência contra mulheres e crianças no ambiente doméstico. **CONCLUSÃO:** De acordo com a OMS, estima-se que, no contexto pandêmico e pós pandêmico, entre um terço e metade de toda a população possa vir a sofrer com algum tipo de transtorno psicopatológico em médio e longo prazo se não houver alguma intervenção. Nesse sentido, a COVID-19 trouxe uma situação única e, portanto, a sociedade mostrou que não estava preparada para lidar com esses transtornos, demonstrando o reflexo da vulnerabilidade humana. Por fim, preocupa-se muito com o impacto da pandemia para as futuras gerações, em que ainda haverá sequelas fisiopatológicas e também psicoemocionais.

**Palavras-chave:** COVID-19; Saúde Mental.





## MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS TARDIAS NA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Lysbela Torres Ferreira de Castro; <sup>2</sup>Juliana de Castro Vilanova; <sup>3</sup>Larruama Soares Figueiredo de Araújo; <sup>4</sup>Márcia Fernanda Correia Jardim Paz; <sup>5</sup>Polianna Fontenele Brito; <sup>6</sup>Maria Seiane Farias Barros; <sup>7</sup>Wanderson da Silva Nery.

<sup>1</sup>Graduada em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>2,3,4,5,6,7</sup> Graduandos em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** castrolysbela@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 é uma síndrome respiratória aguda grave infecciosa causada pelo coronavírus, através do agente etiológico SARS-CoV-2, e possui grande rapidez de disseminação e de casos novos. O início da pandemia foi marcado pela concentração em conter a enfermidade e identificar estratégias de tratamento, e embora o controle desta doença transmissível seja de extrema importância, o efeito a longo prazo em indivíduos com doenças não transmissíveis é significativo. Apesar de algumas doenças aparentarem aumentar a gravidade da COVID-19 e seu risco de mortalidade, a infecção em pacientes com doenças não transmissíveis também pode afetar na progressão das condições de seus quadros clínicos pré-existentes. **OBJETIVO:** Analisar a presente literatura científica a fim de documentar, por meio de revisão integrativa, as consequências a longo prazo da COVID-19. **MÉTODOS:** Revisão integrativa fundamentada na busca sistemática de artigos nas bases de dados Scielo e PubMed, por meio dos descritores "Manifestações clínicas"; "Transtornos de início tardio" e "covid-19", buscados separadamente, e posteriormente combinados entre si por intermédio do operador booleano "and", e os mesmos descritores foram pesquisados traduzidos para o idioma inglês. Foram escolhidos 8 artigos originais e de revisão integrativa, nos idiomas português e inglês, publicados em periódicos nacionais e internacionais. Foram excluídos os artigos duplicados, editoriais, pré-publicações, anais de congressos e cartas ao editor. **RESULTADOS:** Estudos demonstram correlação da doença causada pelo novo coronavírus, em que esta altera o metabolismo disperso no corpo, com reações desde a nível celular, até os sistemas orgânicos, e essas alterações metabólicas, por consequência da vulnerabilidade pressuposta ao processo de contaminação por desregulação endotelial, pelo mecanismo inflamatório, diminuem o poder que os vasos sanguíneos têm de desempenhar suas funções regulatórias; Desta forma, além dos pulmões, a falta de oxigênio e a inflamação difundida, podem afetar os rins, o trato gastrointestinal, o fígado, além de alterações na cascata de coagulação e sistema hematopoético, problemas no sistema cardiovascular, sistema nervoso central e outros órgãos. Leva-se em conta ainda os estudos sobre as pneumonias intensas que avançam para uma síndrome de angústia respiratória aguda, em que as cicatrizes geralmente ocasionam problemas respiratórios a longo prazo além de aumentar o risco de derrame e ataque cardíaco. **CONCLUSÃO:** A COVID-19 é uma doença excessivamente contagiosa, que pode trazer consequências fatais a indivíduos suscetíveis. Infere-se que ainda há estudos insuficientes, provavelmente devido a sua recente disseminação pelo mundo, porém é descrito que uma quantidade considerável de indivíduos apresentam complicações da doença, dentre as quais algumas são graves e persistem por um longo prazo, e diante disso, são necessárias evidências fundamentadas para a avaliação e prognóstico da gravidade da COVID-19 quando associada a complicações crônicas.

**Palavras-chave:** COVID-19; Manifestações clínicas; Transtornos de início tardio.



## A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E DA PROMOÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE A PANDEMIA DE COVID 19

<sup>1</sup>Wanderson da Silva Nery; <sup>2</sup>Caio Luís Martins de Campos; <sup>3</sup>Franciele Basso Fernandes Silva; <sup>4</sup>Gilberto Portela Silva; <sup>5</sup>Juliana de Castro Vilanova; <sup>6</sup>Larruama Soares Figueiredo de Araújo; <sup>7</sup>Lysbela Torres Ferreira de Castro.

<sup>1,2,3,5,6,7</sup>Graduandos em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP); <sup>4</sup>Docente do Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019/SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** wandersonnerys1@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** No final de 2019, na China, identificaram o primeiro caso da Síndrome Respiratória Aguda do Coronavírus 2 (SARS-Cov-2), a qual provoca uma doença conhecida como Covid-19. Desde esse evento, tal vírus, em razão da sua alta infectividade, provocou uma pandemia que intensificou as visitas a hospitais e a centros médicos mundialmente. De acordo com Ji e colaboradores existe uma sólida relação entre a capacidade de um sistema de saúde e a taxa de mortalidade dos indivíduos. Por isso, durante crises pandêmicas, a completa utilização das capacidades desse sistema é essencial para resolução da problemática. Nesse sentido, visando evitar a sobrecarga dos centros hospitalares, são fundamentais tanto uma atenção primária quanto uma promoção em saúde efetivas. **OBJETIVO:** Analisar, através do banco de dados científicos, a importância da atenção primária e da promoção em saúde no combate a pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura estabelecida pela busca sistematizada de artigos nas bases de dados SciELO, LILACS e Pubmed, utilizando os descritores nos idiomas português e inglês “atenção primária à saúde/primary health care”, “promoção em saúde/health promotion” e “Covid-19” combinados pelo operador booleano AND. Dos 57 estudos encontrados selecionou-se 7 artigos divididos entre originais, artigos de revisão e relatos de caso publicados desde 2020 em periódicos nacionais e internacionais nos idiomas português, inglês e espanhol. Eliminou-se das análises artigos duplicados, editoriais e dissertações. **RESULTADOS:** Desde a eclosão da pandemia do coronavírus, a maioria dos países direcionaram seus tratamentos e cuidados para um modelo mais biomédico, centralizado na enfermidade e em respostas hospitalocêntricas. Entretanto, segundo estudos, esse modelo de enfrentamento não é o mais eficaz, posto que negligencia o lado mais social do ser humano e falha na vigilância epidemiológica. Já conforme um estudo de caso realizado no Irã, a utilização da Atenção Primária à Saúde (APS) e da promoção em saúde foram mais efetivos na contenção dos casos de Covid-19, graças a isso foi possível detectar precocemente os infectados, rastrear quem esteve em contato com eles, acompanhar a evolução de quadros clínicos, direcionar seu tratamento, além de evitar as sobrecargas hospitalares, uma vez que somente os pacientes com sintomas mais graves foram encaminhados para a alta complexidade. Esse mesmo estudo concluiu também que a associação da APS com a telessaúde resultou numa elevação da promoção em saúde visto que, mediante a ela, a população recebeu orientações sobre como prevenir a Covid-19, seus principais sintomas e sobre a importância do isolamento social – considerada uma forma de contenção de pandemias. **CONCLUSÃO:** A literatura demonstra que o uso da APS juntamente com a promoção em saúde é capaz de diminuir a disseminação do novo coronavírus, contudo muitos países ainda focam no modelo hospitalocêntrico, mostrando a necessidade de mais estudos que visem expor os benefícios da APS frente à doença.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde; Covid 19; Promoção em saúde.



## EFEITOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Caio Luís Martins de Campos; <sup>2</sup>Larruama Soares Figueiredo de Araújo; <sup>3</sup>Lysbela Torres Ferreira de Castro; <sup>4</sup>Márcia Fernanda Correia Jardim Paz; <sup>5</sup>Poliana Fontenele Brito; <sup>6</sup>Maria Seiane Farias Barros; <sup>7</sup>Wanderson da Silva Nery.

<sup>1,2,4,5,6,7</sup> Graduandos em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP); <sup>3</sup>Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019/SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** caioluismartins@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** Após a identificação do SARS-Cov-2 na cidade de Wuhan, em dezembro de 2019, na China, organizações de saúde mundiais têm se preocupado com a rápida transmissão e a falta de informações acerca do novo Coronavírus. Com a ágil propagação do vírus, não demorou para que este ultrapasse as fronteiras chinesas e iniciasse uma pandemia, chegando ao Brasil em janeiro de 2020. Esse cenário desafiador trouxe à tona diversos problemas de saúde, além da COVID-19, entre eles os relacionados à saúde mental. Uma sensação de pânico atrelada à desinformação incitou um aumento de sintomas como ansiedade, depressão, insônia, abuso do uso de drogas e medo de infecção ou transmissão, principalmente entre os profissionais de saúde, que permeiam um ambiente insalubre e extenuante. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca dos problemas de saúde mental em profissionais de saúde frente à pandemia de Covid-19 no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada na busca sistemática de artigos nas bases de dados BVS, SciELO e PubMed, através dos descritores “Saúde Mental” e “Infecções por Coronavírus” – buscados separadamente e, posteriormente, combinados pelo operador booleano AND. Foram selecionados 12 artigos originais publicados em periódicos nacionais e internacionais nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos duplicados, bem como editoriais, cartas ao editor, pré-publicações e anais de congresso. **RESULTADOS:** Verificou-se que diversos fatores socioculturais contribuem para a ascensão de transtornos mentais entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais que estão diretamente expostos aos pacientes infectados nos hospitais. A sensação de insegurança e impotência rodeia o cotidiano desses trabalhadores, devido ao esforço físico e emocional para auxiliar pacientes com elevados riscos de complicações. Ainda, identificou-se relatos de escassez de equipamentos de proteção individual, aumentando a exposição ao Coronavírus no trabalho, além de ventiladores e outros equipamentos hospitalares importantes para o atendimento dos pacientes graves, intensificando a probabilidade de haver infecção por parte do funcionário e de membros da família. Quando analisada a literatura acerca dos serviços de saúde mental para gerenciar depressão, ansiedade e sofrimento psicológico, observa-se que essa indica que os efeitos da pandemia na saúde psicossocial se estenderão mesmo após sua recessão. **CONCLUSÃO:** Os dados coletados ilustram a ineficiência da prevenção e do tratamento de transtornos mentais nos hospitais brasileiros, requerendo maior engajamento das classes representantes e maior investimento governamental a fim de assegurar a vitalidade desses profissionais.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Infecções por Coronavírus; Pessoal de Saúde.



## ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES INFECTADOS PELO NOVO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

<sup>1</sup>Antonio Carlos Pereira de Oliveira; <sup>2</sup>Gabrielle Costa Sousa; <sup>3</sup>Samara Sousa de Pinho; <sup>4</sup>Katriane Carvalho da Silva; <sup>5</sup>Darllan Damasceno Fontenele; <sup>6</sup>Letícia de Sousa Chaves ; <sup>7</sup>Gabriella Pacheco.

<sup>1,4</sup> Graduandos em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Delta do Parnaíba - UFDPAr; <sup>2,3,5</sup> Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal Delta do Parnaíba - UFDPAr; <sup>5</sup> Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup> Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup> Doutoranda em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019/SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** antoniocarlosbio@outlook.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** Os coronavírus (CoVs) são vírus envelopados, pertencentes à subfamília *Coronavirinae* da família *Coronaviridae*. Esses patógenos apresentam um sério impacto na saúde humana e animal. Causam principalmente doenças entéricas ou respiratórias, que podem ser graves e com risco de vida. Por apresentar uma alta transmissibilidade em humanos e ser considerada uma doença potencialmente fatal, surgiu uma corrida por meios diagnósticos eficazes. Diversas metodologias e técnicas tem sido utilizada para o diagnóstico do Sars-CoV-2, entre elas as técnicas de PCR, ELISA, testes rápidos e biosensores. No entanto, estas técnicas dependem de tempo e custo elevado, o que pode tardar no resultado do diagnóstico. Diante disso, é de extrema importância o conhecimento sobre as diversas alterações nos exames laboratoriais presente em pacientes com COVID-19. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática a fim de compreender melhor as alterações laboratoriais nesse tipo de infecção. **MÉTODOS:** A revisão foi realizada em abril de 2020 e incluiu todos os artigos publicados até o momento da pesquisa, foram utilizadas as bases de dados PubMed, Web of Science e Scielo. A seguinte combinação de descritores foi utilizada na busca de artigos em inglês: “Covid-19” OR “2019 novel coronavirus” OR “2019-nCoV” AND “hematological” AND “biochemical” AND “laboratory parameters”. Foram incluídos artigos originais (com pesquisas realizadas em humanos) que se encaixaram no tema proposto, disponibilizados no idioma inglês. Foram excluídos artigos duplicados, artigos que fugiram do tema e que não apresentavam grupos controles ou que não apresentavam valores de referência dos parâmetros analisados para a população estudada. **RESULTADOS:** Após análise com os critérios de inclusão, obteve-se 11 artigos. Entre os testes sorológicos e moleculares destaca-se a técnica de PCR, com os parâmetros hematológicos (81,8%) e fatores de coagulação (45,5%) servindo de auxílio no diagnóstico. Constatou-se que em 63,6% dos artigos analisados foi verificada uma diminuição dos valores da contagem total de linfócitos sendo este o parâmetro que mais aparece alterado. Além da alteração dos parâmetros hematológicos, pacientes infectados com Sars-CoV-2 têm apresentado alterações nos fatores de coagulação, entre eles o aumento do tempo de protrombina foi destacado em 27,3% dos artigos analisados bem como o aumento do D dímero (27,3% dos artigos) e do fibrinogênio (18,2% dos artigos). **CONCLUSÃO:** Pacientes positivos para Sars-CoV-2 apresentam um conjunto de alterações hematológicas e, associado a outros parâmetros, como os fatores de coagulação, podem auxiliar no entendimento geral da infecção, diminuindo as chances de mortalidade. Além disso, é de extrema importância o conhecimento das alterações presentes em pacientes com COVID-19, a fim de auxiliar os profissionais no diagnóstico quando ocorre uma demora nos resultados dos testes específicos para Sars-CoV-2.

**Palavras-chave:** Fatores de coagulação; Sars-CoV-2; Diagnóstico.



## AFINAL, IVERMECTINA É EFETIVA NO TRATAMENTO DA COVID-19?: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Juliana de Castro Vilanova; <sup>2</sup>Maria Seiane Farias Barros; <sup>3</sup>Wanderson da Silva Nery; <sup>4</sup>Caio Luís Martins de Campos, <sup>5</sup>Franciele Basso Fernandes Silva; <sup>6</sup>Gilberto Portela Silva; <sup>7</sup>Polianna Fontenele Brito.

<sup>1,2,3,4,5,7</sup>Graduandos em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP); <sup>6</sup>Docente do Curso de Medicina no Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** jvilanova18@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** Em dezembro de 2019, foi identificado o primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2) na China – causando uma doença conhecida como COVID-19. Devido a sua rápida disseminação, foi considerada uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e, posteriormente, pandemia. Em decorrência de suas altas taxas de letalidade, métodos eficazes de tratamento estão sendo buscados para conter a infecção viral em pacientes com COVID-19. Nesse contexto, medicamentos existentes oferecem possibilidades terapêuticas de combate a infecções pelo novo coronavírus; a ivermectina, por exemplo, possui muitos efeitos potenciais para tratar uma ampla gama de doenças devido a suas propriedades antivirais, antimicrobianas e anticâncer. Assim, sua atuação em diversos mecanismos biológicos desempenha um papel essencial no combate a infecções – constituindo um possível tratamento contra o SARS-CoV-2. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia do medicamento ivermectina no tratamento da COVID-19 por meio de informações contidas nos bancos de dados científicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada na busca sistemática de artigos nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, através dos descritores “ivermectina” e “COVID-19” – buscados separadamente e, posteriormente, combinados pelo operador booleano AND. Foram selecionados 10 artigos originais – pesquisas experimentais *in vitro*, revisões sistemáticas, meta-análises, estudos caso-controle e *in silico* – publicados em periódicos nacionais e internacionais nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos duplicados, bem como editoriais, cartas ao editor, pré-publicações e anais de congresso. **RESULTADOS:** A ivermectina foi selecionada como possível terapia contra o SARS-Cov-2 com base em um estudo *in vitro* que demonstrou que esse fármaco pode ser capaz de controlar a replicação viral no organismo humano dentro de 24h a 48h com base no contato do fármaco com a célula infectada pelo vírus, entretanto os níveis da droga utilizados *in vitro* excedem muito as doses seguras alcançadas *in vivo*. Além disso, uma revisão retrospectiva em pacientes hospitalizados com COVID-19 demonstrou que a administração de ivermectina foi associada a uma menor taxa de mortalidade e tempo de internação hospitalar. Entretanto essas descobertas foram questionadas, uma vez que muitos pacientes que receberam o antiparasitário também foram submetidos ao uso de corticoesteroides – constituindo um potencial fator de limitação dessa pesquisa. Soma-se a isso, um estudo feito através de métodos bioquímicos computacionais e de software de encaixe que corroborou com os dois achados anteriores ao determinar que o antiparasitário em questão pode ser capaz de interferir na ligação do SARS-CoV-2 à membrana celular humana. **CONCLUSÃO:** Os efeitos antivirais de amplo espectro da ivermectina têm o potencial de constituir uma terapia eficaz contra o novo coronavírus, entretanto os estudos disponíveis até o presente momento apresentam restrições e são de baixa qualidade. Assim, ensaios clínicos randomizados, juntamente com a análise de dados farmacocinéticos, devem ser realizados para determinar se a ivermectina é um método terapêutico eficaz para a infecção pelo SARS-CoV-2 e para estabelecer um perfil de segurança para a administração do medicamento.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavirus; Tratamento Farmacológico; Ivermectina.



## ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OUTRAS INFECÇÕES VIRAIS NO ANO DE 2020

<sup>1</sup>Rubens Renato de Sousa Carmo; <sup>2</sup>Samara Marques de Oliveira; <sup>3</sup>Iane Mayara de Lima Ferreira; <sup>4</sup>Francisco Alex da Rocha Coelho; <sup>5</sup>Wesley Rodrigues da Silva; <sup>6</sup>Paulo Roberto Carneiro Gomes; <sup>7</sup>Antônio Thomaz de Oliveira.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Graduandos em Bacharelado em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; <sup>7</sup> Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** rubensrenatobezerra@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2, que levou ao comprometimento dos sistemas de saúde, setores comerciais e educacionais em todo o mundo. Nesse contexto, ao mesmo tempo que a comunidade científica teve que unir forças para buscar informações e meios de combater o novo vírus, outras áreas de pesquisa sofreram efeitos da escassez de recursos humanos e financeiros em vários países, como o Brasil, o que tem comprometido o andamento de pesquisas sobre outras infecções virais de importância epidemiológica. Por outro lado, é inegável o esforço da comunidade científica para manter a produtividade científica diante das possibilidades que a COVID-19 trouxe, seja diretamente com o estudo do novo coronavírus ou a sua correlação clínica com outras infecções existentes. Assim, é imprescindível analisar como a COVID-19 pode ter afetado o conhecimento científico sobre outras infecções, o que é importante para evitar a emergência e reemergência de doenças e fazer previsões sobre o impacto da pandemia nos próximos anos. **OBJETIVO:** Avaliar quantitativamente as mudanças provocadas no número de publicações científicas sobre outras infecções virais de importância (hepatites, HIV e influenza) em resposta à pandemia de COVID-19. **MÉTODOS:** Um levantamento bibliométrico foi realizado na base de dados *Web of Science* com análise quantitativa dos gráficos e números gerados pela plataforma. Foram utilizados os seguintes termos encontrados nos site de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*Hepatitis*”, “*HAV*”, “*HBV*”, “*HCV*”, “*HDV*”, “*HEV*”, “*Influenza*”, “*HIV*” e “*Coronavirus*” isolados e combinados entre si, fazendo uso dos operadores booleanos. Os trabalhos foram analisados por ano de publicação, sendo feito um recorte do ano de 2016 ao de 2020. **RESULTADOS:** Em relação às hepatites virais, a média de publicações, em cinco anos, foi de 5.140 ( $\pm$  248) para o *string* de busca envolvendo todos os vírus (HAV, HBV, HCV, HDV e HEV). De 2019 para 2020, houve uma diminuição de 9.39% (n=488) na quantidade de trabalhos publicados. Analogamente, ocorreu a artigos que trazem o HIV como tema central, com média de 18.425 ( $\pm$  414) e queda de 2.03% (n=381) no número de artigos publicados no ano 2020, em comparação ao de 2019. Já no que diz respeito aos trabalhos que envolvem vírus respiratórios, ocorreu o contrário. Quando investigado pela influenza, notou-se uma média de 6.607 ( $\pm$  1.130) e um aumento de 32.47% (n=2.104) nas publicações de 2020 em comparação às de 2019. Na procura por dados da produção científica que envolvesse o coronavírus, foi encontrado uma média de 7.723 ( $\pm$  15.573) artigos, havendo um aumento de 4.331% (n=34.778) em 2020 em comparação a 2019. **CONCLUSÃO:** Assim, pode-se concluir que a pandemia de COVID-19 causou impacto na produção científica, havendo perdas do estado da arte sobre infecções de importância como HIV e hepatites virais. Desta forma, salienta-se a importância da valorização e investimento científico para que se consiga refrear o ônus da deficiência de novos achados nas próximas décadas, fazendo com que a evolução científica seja constante.

**Palavras-chave:** Doenças virais; Levantamento; Indicadores.



## A SÍNDROME DE TAKOTSUBO EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19

<sup>1</sup>Francisco Alex da Rocha Coelho; <sup>2</sup>Paulo Roberto Carneiro Gomes; <sup>3</sup>Maria Débora Rodrigues da Rocha; <sup>4</sup>Samara Marques de Oliveira; <sup>5</sup>Sabrina Marques de Oliveira; <sup>6</sup>John Arlley Sousa Pinho de Lira.

<sup>1, 2, 4, 6</sup> Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa); <sup>3, 5</sup> Graduando(a) em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa)

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** alex123rocha@hotmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** O novo coronavírus causador da doença COVID-19 possui capacidade de propagação maior quando comparado aos demais vírus da mesma família. Tal característica foi fundamental para que o contágio tomasse proporções globais, ocasionando diversos problemas na saúde pública e socioeconômicos em inúmeros países. Inúmeros são os efeitos sistêmicos decorrentes da infecção pelo coronavírus. Nessa lógica, recentemente, pacientes com COVID-19 têm sido relatados com cardiomiopatias por estresse sugestivas da síndrome de Takotsubo (ST). **OBJETIVO:** Este estudo visa analisar a relação da síndrome de Takotsubo em paciente acometidos pela COVID-19. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados *PubMed*, *Bireme* e *Microsoft Academic*, utilizando as palavras combinadas “*Takotsubo syndrome*”, “*2019n-Cov*” e “*Coronavirus infectious*” como objetos chaves para a busca. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos em suas versões completas, na língua inglesa, publicados no intervalo de tempo entre dezembro de 2019 a março de 2021. Por outro lado, rejeitou-se artigos que não se enquadravam com a temática abordada e que não atendiam aos critérios de inclusão. Foram considerados ensaios clínicos, estudos epidemiológicos e relatos de casos. **RESULTADOS:** Após a pesquisa, 51 artigos foram encontrados: 15 no *PubMed*; 9 no *Bireme* e 27 no *Microsoft Academic*. As publicações passaram por um processo de triagem e 14 artigos foram incluídos nessa revisão. Pode-se observar nos diferentes estudos que o SARS-CoV-2 invade as células humanas pela ligação ao receptor da ECA2, uma enzima que é abundante no coração, por meio de uma glicoproteína do pico da superfície transmembrana (S) no envelope viral. Em um dos estudos os autores retrataram que a ECA2, por sua potencial funcionalidade de receptor viral, pode contribuir para o aumento da morbimortalidade por SARS-CoV-2 em pacientes adultos com uma variedade de doenças cardíacas, ou seja, está associada com a infecciosidade assim como a gravidade da doença. Esse vírus pode danificar a integridade vascular e causar as anormalidades do miocárdio observadas na ST, corroborando, assim, a ideia da presença de complicações cardíacas em quadros graves da doença. Analisando os relatos clínicos mostrados nos resultados, percebeu-se que o percentual dos pacientes que foram diagnosticados com ST são em sua maioria mulheres. Estudos publicados sugerem que a cardiomiopatia do estresse ocorre principalmente em mulheres, cerca de 90% dos casos, e pode ser precedida por gatilhos emocionais ou físicos comumente associados à situação pandêmica. Outro achado para facilitar o diagnóstico da síndrome em pacientes com COVID-19 é a elevação dos níveis de troponina. Foi observado que pacientes com histórico de doença cardiovascular tinham maior probabilidade de apresentar níveis elevados de enzimas cardíacas, como Troponina T (TnT), o que sugere a possibilidade de maior susceptibilidade desses pacientes a lesões cardíacas por SARS-CoV-2. **CONCLUSÃO:** Assim, pode-se observar uma frequência nos relato de casos em que pacientes acometidos pela COVID-19 apresentam manifestações cardíacas características da síndrome de Takotsubo. Em suma, o contexto pandêmico, o isolamento social, a ansiedade e a pré-existência de doenças cardíacas são fatores favoráveis e oportunos à cardiomiopatia por estresse em pacientes acometidos pelo coronavírus.

**Palavras-chave:** COVID-19; Doenças cardiovasculares; Miocardiopatia por estresse.



## COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE REPRODUTIVA

<sup>1</sup>Jéssica Maria de Jesus Ferreira da Silva; <sup>1</sup>Gustavo Oliveira Monteiro Alves; <sup>1</sup>Neilma Oliveira de Sousa; <sup>2</sup>Luciana Rocha Faustino.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; <sup>2</sup>Professora adjunta do Curso de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** jessicaferreira542017@outlook.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** Desde o surgimento do novo coronavírus (SARS-CoV-2), que se tornou uma preocupação global, diversas pesquisas têm sido realizadas para investigar os efeitos causados por sua infecção. Esse vírus utiliza como porta de entrada nas células a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), uma proteína transmembranar, que funciona como um receptor para o vírus e está presente nos vasos pulmonares e em diversos órgãos, como intestino, rins, testículos, ovários e outros. Assim, alguns estudos apontam que o SARS-CoV-2 não apenas danifica o sistema respiratório, mas também outros sistemas, incluindo o sistema reprodutor. Porém, até o momento, a quantidade de estudos com resultados consistentes e relacionados ao efeito do coronavírus no sistema reprodutor é escassa.

**OBJETIVO:** Revisar os artigos que investigaram os efeitos da infecção do SARS-CoV-2 no sistema reprodutor feminino e masculino. **MÉTODOS:** Foram analisados doze artigos disponibilizados nos bancos de dados SciELO e PubMed. Como critérios de inclusão, foram analisados artigos em português e em inglês, publicados entre os anos de 2020 e 2021, restringindo a busca com os descritores “COVID-19”, “SARS-CoV-2” e “reproductive system”. Como critérios de exclusão, foram considerados artigos duplicados e com ausência de descritores no título e no resumo.

**RESULTADOS:** Nos testículos, o receptor ECA2 foi encontrado em maior proporção nas espermatogônias, células de Leydig e de Sertoli, apontando que o SARS-CoV-2 pode infectar essas gônadas e ocasionar disfunção reprodutiva. Alguns autores abordaram os possíveis mecanismos de infecção testicular do SARS-CoV-2 mediado pelo receptor ECA2 e demonstraram que pacientes infectados pelo vírus apresentam infiltração leucocitária, espermatogênese prejudicada e dano testicular com destruição de células germinativas. Foi relatado ainda que a expressão do mRNA para a ECA2 foi abundante nos ovários de mulheres em idade fértil e que durante a gravidez, a proteína se apresenta aumentada, o que pode ser considerado um fator de risco para as gestantes desenvolverem formas mais graves da doença, incluindo óbito. Apesar do relato de uma paciente com quadro de pneumonia durante o parto, no qual o neonato testou positivo para o vírus três dias após o nascimento, os métodos de transmissão vertical ainda não foram explicados até o momento. Na maioria dos artigos analisados, não havia relatos dessa transmissão da mãe infectada para o filho. De forma geral, o baixo número de amostras e as diferentes fase de infecção pelo vírus são limitações dos estudos.

**CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a infecção pelo vírus pode trazer agravamento para o quadro reprodutivo em homens e mulheres devido, principalmente, à expressão modificada da ECA2. Contudo, devido às dificuldades apresentadas, ainda não há resultados consistentes relacionando a infecção do vírus ao sistema reprodutor.

**Palavras-chave:** COVID-19; Fertilidade; Reprodução.





## OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Rita de Cássia Loiola Alves; <sup>2</sup>Eduardo Odonete Marques; <sup>3</sup>Mariana Loiola Alves; <sup>4</sup>Mariany de Alencar; <sup>5</sup>Shelda Santos Silva; <sup>6</sup>Cidianna Emanuely Melo do Nascimento.

<sup>1,2,4,5</sup> Graduandos em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** kassia.loiola@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A Lei Orgânica nº 11.346/2006 prevê a Segurança Alimentar e Nutricional como a execução do direito de todos os cidadãos ao acesso constante e ininterrupto a alimentos de qualidade, em quantidade satisfatória, não comprometendo a obtenção de outras necessidades essenciais, fundamentando-se nas práticas alimentares promotoras de saúde que levam em consideração a diversidade cultural e que sejam sustentáveis. Embora, o acesso aos alimentos seja um direito assegurado, a pandemia da COVID-19 provoca o aumento da desigualdade na distribuição de recursos e oportunidades, potencializando as vulnerabilidades e as desconformidades dos sistemas alimentares globais, posto que todos os processos que envolvem a produção, a distribuição e o consumo de alimentos estão sendo afetados. **OBJETIVO:** Analisar os impactos da pandemia da COVID-19 para a segurança alimentar e nutricional no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: *Pubmed*, *Lilacs*, *Scopus* e na biblioteca virtual *SciELO*. Aplicou-se a estratégia PICO para formular a pergunta norteadora: Quais os impactos da pandemia da COVID-19 para a segurança alimentar e nutricional dos brasileiros? Os descritores utilizados na busca foram: “Food and Nutrition Security”, “Brazil” e “Pandemics”. Para seleção dos artigos seguiu-se os critérios de inclusão: artigos completos, gratuitos e na íntegra, indexados entre os anos de 2019 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol, com temática compatível com o objeto de estudo. Os critérios de exclusão foram: revisões, teses, editoriais, monografias e duplicatas. Utilizou-se o *software Ryyan®* para realizar o controle dos resultados obtidos na pesquisa e a leitura analítica dos estudos. **RESULTADOS:** A partir da combinação dos descritores utilizados, identificou-se 150 artigos. Destes, selecionou-se 8 estudos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Os estudos demonstraram que as medidas preventivas e a crise sanitária decorrentes da pandemia da COVID-19, geraram prejuízos sobre a aquisição, produção, acesso e consumo de alimentos. As ações mais rígidas de contenção do vírus ocasionaram: dificuldades no transporte e distribuição de alimentos; redução ou suspensão da renda de trabalhadores; fechamento de feiras livres, supermercados, fábricas alimentícias e restaurantes; interrupção das aulas e da alimentação diária fornecida pelas escolas. Todos esses acontecimentos corroboraram para a oscilação nos preços de alimentos frescos, a diminuição do consumo e oferta de alimentos in natura pela agricultura familiar e o aumento do consumo de alimentos ultra processados, dificultando assim, o acesso físico e econômico dos brasileiros, principalmente dos indivíduos em vulnerabilidade social, aos alimentos saudáveis e adequados. Ademais, percebeu-se que a inatividade física, proveniente do isolamento social, gerou o aumento do ganho de peso da população; e que, a insuficiência do acesso à água, a serviços de saúde e ao saneamento básico, correlacionava-se ao risco de desnutrição e de carências nutricionais. **CONCLUSÃO:** O período pandêmico, no Brasil, revelou as situações precárias de vida da imensa parcela da população, impactando negativamente a segurança alimentar e nutricional dos brasileiros, demonstrando a urgência em medidas que garantam a obtenção de alimentos saudáveis e apropriados, priorizando os indivíduos que possuem maior dificuldade em ter acesso a uma alimentação de qualidade.

**Palavras-chave:** Segurança Alimentar e Nutricional; Brasil; Pandemias.



## ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19

<sup>1</sup>Francisco Alex da Rocha Coelho; <sup>2</sup>Wesley Rodrigues da Silva; <sup>3</sup>Geovanna Ferraz de Souza; <sup>4</sup>Rubens Renato de Sousa Carmo; <sup>5</sup>Antônio Kleiton de Sousa; <sup>6</sup>John Arlley Sousa Pinho de Lira; <sup>7</sup>Daniel Penha dos Santos.

<sup>1,2,3,4,5,6,7</sup>Graduandos em Biomedicina; Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** alex123rocha@hotmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 é uma doença provocada pelo SARS-CoV-2, vírus que está se espalhando por todo o mundo e provocando significativo número de mortes. Dentre os principais sintomas da doença estão a febre, tosse e fadiga. No entanto, diversos estudos têm relatado a presença de manifestações cutâneas em alguns pacientes com COVID-19. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática da literatura através das publicações que relataram manifestações cutâneas em pacientes acometidos pela doença. **MÉTODOS:** A revisão sistemática foi realizada a partir das bases de dados *PubMed*, *Scopus* e *Bireme*, empregando os descritores: “COVID-19”, “Skin” e “Cutaneous”, de forma combinada. Para seleção dos trabalhos, foram utilizados os critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra; recorte temporal de dezembro de 2019 a junho de 2020; artigos em inglês e relação com o tema. **RESULTADOS:** Após aplicação dos critérios de inclusão, 22 artigos foram resumidos nesta revisão. Do total de 804 casos descritos, a idade de 96,64% foi relatada, contabilizando uma idade média de 52,6 anos. Quanto ao gênero, 43,41% são pacientes do sexo masculino e 53,98% são do sexo feminino, enquanto que 2,61% dos casos não tiveram o sexo relatado. Em relação ao diagnóstico de COVID-19, os casos confirmados representaram 43,91%, ao passo que os casos suspeitos totalizaram 56,09%. Dentre as manifestações cutâneas relatadas, eritema pérmio foi a mais recorrente, estando presente em 39,55% dos pacientes, seguida de dor e/ou ardência, evidenciada em 26,24% dos casos. Foi observado exantema maculopapular em um total de 23,38%, e prurido em 20,77% dos pacientes descritos. Tanto pseudo-frieira quanto urticária estavam presentes em 10,2% dos casos expostos. Por fim, erupções cutâneas vesiculares foram encontradas em 9,83%, enquanto que erupções cutâneas eritematosas estiveram presentes em 3,36%. Em relação a localização das lesões, em 46,64% dos pacientes essa informação não foi relatada. As regiões mais afetadas foram as mãos e os pés, em 49,06% dos casos, e tronco, presente em 11,19% dos casos. Também foi possível observar algumas limitações nos estudos revisados, sendo as principais: escassez de testes de diagnóstico; possível existência de diagnósticos falso negativos para COVID-19 e a deficiente caracterização de quadros clínicos e histológicos. Grande parte dos testes para diagnóstico da COVID-19 são reservados para pacientes com sintomatologia crítica, o que pode implicar em um viés de subnotificação de casos com manifestações dermatológicas. Além disso, devido a alta demanda de equipamentos individuais de proteção e consequente escassez desses, o diagnóstico de lesões cutâneas pode ser prejudicado, visto que este exige um contato mais próximo ao paciente pelos profissionais da saúde. **CONCLUSÃO:** Embora seja possível afirmar que a COVID-19 pode causar alterações dermatológicas, sendo as mais recorrentes o eritema pérmio, ardência, exantema maculopapular e prurido, a fisiopatologia das manifestações cutâneas causadas pelo SARS-CoV-2 permanece desconhecida. Sendo assim, faz-se necessária a realização de estudos que visem elucidar o comprometimento cutâneo durante o quadro infeccioso da COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19; Manifestações cutâneas; Pele.



## A INFLUÊNCIA DO CIBERESPAÇO NA PROMOÇÃO À SAÚDE DE DOENTES CRÔNICOS DIANTE O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Micaelly Alves dos Santos; <sup>2</sup>Rita de Cássia Moura da Cruz; <sup>3</sup>Tamiris Ramos Silva; <sup>4</sup>Maria Clara Feijó De Figueiredo; <sup>5</sup>Theides Batista Carneiro; <sup>6</sup>Julianne Viana Freire Portela.

<sup>1,2,3,4</sup> Graduandos em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>5,6</sup> Docentes do Curso Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** micaellysantos662.ms@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A infecção causada pelo SARS-CoV-2, denominada COVID-19, possui uma rápida disseminação mundial. Problemas respiratórios agudo grave, além de manifestações digestivas e sistêmicas são decorrentes dessa doença. Diante disso, pessoas com doenças crônicas como hipertensão, insuficiência cardíaca e câncer, por exemplo, possuem alto risco de desenvolver quadros graves da doença. **OBJETIVO:** Relatar experiência acadêmica de nutrição sobre as intervenções virtuais de um projeto de extensão relacionado à promoção da qualidade de vida de doentes crônicos diante o enfrentamento da COVID-19. **MÉTODOS:** O Projeto de Extensão “Promoção de Saúde e Bem-estar em Tempos de Enfrentamento à COVID-19” foi conduzido de julho a dezembro de 2020, sendo, de agosto a setembro de 2020 planejados e disponibilizados vídeos e enquete interativa com auxílio do editor Online de Imagens, Canva e aplicativo de vídeo editor YoCut. Entre os temas dos vídeos, cita-se: “A relação entre as doenças crônicas e a COVID-19”, “A relação entre a diabetes e a COVID-19”, “A relação entre a obesidade e a COVID-19”; “A importância da musicoterapia em doenças neurológicas e mentais” e “A relação entre doenças renais crônicas, nutrição e a COVID-19”, com participação de médicos e nutricionistas, compondo a série “Dose de Conhecimento”. Somado a isto, o grupo de extensão publicou informações sobre doenças cardiovasculares, alimentação cardioprotetora, obesidade, doenças neurológicas e mentais, pneumopatias, câncer, além de buscar o engajamento na promoção da qualidade de vida por meio de abordagens de cuidados paliativos, filmes, livros, receitas e interação entre os seguidores do instagram @agape.in. O impacto da ação para o público foi analisado através das métricas fornecidas pelo próprio *Instagram*, ou seja, número de interações (curtidas, comentários, compartilhamento e salvos), alcance e impressões de cada “Dose de Conhecimento”, enquete e demais publicações. **RESULTADOS:** A proposta contemplou mais de 500h de planejamento e execução das ações, oportunizando contato com diferentes profissionais da área da saúde dos estados Piauí e Santa Catarina, fortalecendo *network*, embasamento científico/tecnológico/teórico; preparo de material didático com publicações no *feed* e *stories*, alcançando 634 seguidores. Os vídeos alcançaram em média 230 pessoas com 305 impressões e, a enquete interativa sobre alimentação durante a pandemia resultou em 310 alcances e 385 impressões, comprovando, a importância de ações voltadas à saúde também em ambiente virtual, em face de que alguns setores ainda elegem este como um público privilegiado, mas que pôde ser constatado, ser público ávido por informações confiáveis. A colaboração dos profissionais foi de extrema importância para enriquecer o projeto com mais credibilidade, além de ampliar a experiência dos extensionistas. Percebeu-se a importância da proposta aos extensionistas por ser o início em ações virtuais humanizadas, repercutindo em autonomia tecnológica, científica e social, contribuindo, assim, para ampliação e aprimoramento de competências. evidenciando o real objetivo de um projeto de extensão que é proporcionar conhecimento, solucionar problemas e vivenciar a prática mesmo que de forma remota. **CONCLUSÃO:** A ação extensionista online promoveu acolhimento de maior parte da sociedade, em razão de ofertar linguagem de maior entendimento e alcance a população com doenças crônicas, bem como seus familiares e cuidadores.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2; Doença crônica; Internet.



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO PÓS-ALTA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19

<sup>1</sup>Aline Sousa Falcão; <sup>2</sup>Thais Abreu Fialho; <sup>3</sup>Dilcilene Aguiar Sousa Cavalcante; <sup>4</sup>Ana Carolina Martins da Cruz; <sup>5</sup>Priscila Praseres Nunes; <sup>6</sup>Larissa Neuza da Silva Nina.

<sup>1,2,4,5</sup> Residentes do Programa de Pós-graduação lato sensu na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, área de concentração em Clínicas Médica e Cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – (HU-UFMA); <sup>3</sup>Enfermeira, Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – (HU-UFMA); <sup>6</sup>Residente do Programa de Pós-graduação lato sensu na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, área de concentração em Saúde Renal do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – (HU-UFMA).

**Área temática:** COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** alinesousafalcao19@gmail.com

**Categoria:** Residentes

**INTRODUÇÃO:** os idosos têm sido o grupo populacional mais vulnerável em relação à mortalidade por COVID-19 por possuírem o risco de desenvolver a forma mais grave da doença, especialmente aqueles portadores de doenças crônicas, pois é um fator que contribui para um prognóstico desfavorável. Devido às especificidades dessa população, a assistência de Enfermagem é fundamental na atuação da prevenção e controle de complicações decorrentes da COVID-19, já que em muitos casos os idosos possuem doenças subjacentes e evoluem com progressiva dificuldade respiratória, síndrome do desconforto respiratório agudo ou complicações com risco de vida. **OBJETIVO:** descrever a experiência e assistência de enfermagem baseada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) mediante o Processo de Enfermagem (PE) ao paciente idoso hospitalizado. **MÉTODOS:** estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras residentes durante a assistência ao idoso proveniente da Unidade de Terapia Intensiva COVID-19 para a Clínica Cirúrgica em um Hospital de ensino no Estado do Maranhão, no período de setembro a outubro de 2020. Os dados foram coletados a partir de análises documentais, do PE e da observação direta da evolução clínica do paciente. Os Diagnósticos de Enfermagem (DE) foram realizados a partir da taxonomia NANDA-I. E na etapa de planejamento e implementação foram utilizadas as taxonomias da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) e a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), respectivamente. **RESULTADOS:** Iniciou-se a primeira etapa do PE por meio da coleta dos dados presentes no prontuário, anamnese e exame físico. Subsequente à análise dos dados foram elencados os principais DE, assim como os resultados esperados e as intervenções. DE1: Nutrição desequilibrada menor do que as necessidades corporais relacionado a interesse insuficiente pelos alimentos e perda acentuada de peso evidenciado por ingestão alimentar insuficiente. Resultado (NOC): melhora do estado nutricional e ganho de peso. Intervenções (NIC): controle da nutrição: confirmar as preferências alimentares do paciente; encorajar uma ingestão calórica adequada. DE2: Integridade tissular prejudicada relacionado à alteração na integridade da pele evidenciado por fator mecânico (lesão por pressão em região sacral grau 3). Resultado (NOC): cicatrização de feridas por segunda intenção. Intervenções (NIC): cuidados com a pele: trocar o curativo conforme a quantidade de exsudato e drenagem utilizando técnica asséptica, avaliar as características da lesão, incluindo drenagem, cor, tamanho, presença de odor, comparar e registrar regularmente as mudanças na lesão. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância do enfermeiro na assistência ao paciente idoso, pois é o profissional que permanece a maior parte do tempo acompanhando, monitorando os resultados do tratamento e atuando na identificação precoce das complicações. Portanto, a utilização do PE empodera os profissionais de enfermagem frente à condução da assistência através da organização do seu processo de trabalho para promoção da integralidade do cuidado. Destaca-se também a relevância social e econômica do envelhecimento e seus impactos em nível de hospitalização por COVID-19 com o aumento de complicações clínicas.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; Idoso; COVID-19.



## COMPARAÇÃO DO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM JOVENS BRASILEIROS E AFRICANOS UTILIZANDO A RELAÇÃO ApoB/ApoA-I E OS POLIMORFISMOS GENÉTICOS rs670 E rs693.

<sup>1</sup>Mac Dionys Rodrigues da Costa; <sup>2</sup>Igor Moreira Almeida; <sup>3</sup>Mateus Edson da Silva; <sup>4</sup>Janio Emanuel Andrade Cavalcante; <sup>5</sup>Ederson Laurindo Holanda de Sousa; <sup>6</sup>Tiago Lima Sampaio; <sup>7</sup>Maria Goretti Rodrigues de Queiroz.

<sup>1,2,3</sup> Graduandos em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>4,5</sup> Doutorados em Biotecnologia e Farmacêutico do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas – LACT; <sup>6,7</sup> Professor(a) Titular da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem – FFOE.

**Área temática:** Determinantes Sociais em Saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** macdionys@alu.ufc.br

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares(DCV) estão entre as principais causas de mortalidade em todo o mundo. Dentre os principais fatores de risco, destaca-se as dislipidemias que são alterações de concentração das lipoproteínas responsáveis pelo transporte e metabolismo do colesterol e triglicerídeos. Sabe-se que as lipoproteínas diferem no seu componente proteico, onde as LDL apresentam na sua estrutura a ApoB-100 e as HDL apresentam ApoA-I. Dessa forma, a determinação da razão de ApoB(pró-aterogênica) e ApoA-I(antiaterogênica) reflete o equilíbrio de distribuição sistêmica e de transporte reverso do colesterol. Além disso, polimorfismos nos genes que codificam as apolipoproteínas, como o rs670(ApoA-I) que é uma transição de Guanina(G)/Adenina(A), seu alelo A(raro) está associado a menores níveis de HDL-c em algumas etnias chinesas, indianos e tunísios, porém, também está associado a maiores níveis de HDL-c e ApoA-I em turcos, brasileiros, espanhóis e em outras etnias chinesas. Já o alelo G esteve associado à hipertensão nos brasileiros. No polimorfismo rs693(ApoB) que é uma transição de Citosina(C)/Timina(T), estudos apontam que o alelo T(raro) está relacionado ao aumento do colesterol total, dos triglicerídeos e do LDL-c, enquanto que o alelo C diminuiu a ApoB. **OBJETIVO:** Comparar a predição do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares em jovens brasileiros e africanos por meio da relação de ApoB/ApoA-I e da frequência dos polimorfismos genéticos rs670 e rs693. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, transversal e observacional com 301(156-brasileiros e 145-africanos) jovens saudáveis da UNILAB no Ceará, no período de janeiro a dezembro de 2017. Foi avaliada relação ApoB/ApoA-I por meio das dosagens de Apolipoproteína A-I e B por imunoturbidimetria em BS-120(Mindray®). A genotipagem dos polimorfismos rs670 e rs693 foi realizada por PCR em tempo real(PCR-RT), utilizando sondas comerciais(TaqMan SNP genotyping, Applied Biosystems) e termociclador(CFX 96TM Real Time System,BIORAD). Para análise estatística, utilizou-se o *software* SPSS, versão 20.0 (SPSS Incorporation, 2016) e o valor de significância considerado foi de  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** A relação ApoB/ApoA-I para risco de infarto agudo do miocárdio em africanos foi 6,2%(9) alto, 29,6%(43) médio e 64,1%(93) baixo. Entre os brasileiros 15,4%(24) alto, 30,7%(48) médio e 53,8%(84) baixo risco. Após regressão logística binária, verificou-se que apenas os homens africanos tiveram uma *Odds Ratio*(O.R.) de 2,281(IC<sub>95%</sub>: 1,082 – 4,811) \* $p=0,030$  para risco moderado a grave. A variável sexo demonstrou na amostra total que os homens apresentam O.R. de 2,144(IC<sub>95%</sub>: 1,343 – 3,424) para o mesmo risco. No polimorfismo rs670, o alelo G e o genótipo GG foram os mais frequentes nos dois grupos, o alelo A esteve mais frequente em africanos(\* $p=0,055$ ). Já o polimorfismo rs693, o alelo C foi o mais frequente nos dois grupos, entre os brasileiros o genótipo CC prevaleceu, já entre os africanos o CT prevaleceu, além do alelo T e genótipo TT(\* $p < 0,001$ ). **CONCLUSÃO:** Entre os dois grupos, os brasileiros tiveram uma relação ApoB/ApoA-I significativamente maior, além de serem duplamente acometidos pelos polimorfismos rs670 e rs693, enquanto os africanos estão mais susceptíveis ao rs693. Desta forma, tais polimorfismos poderão ser objetos de estudos clínicos maiores e multicêntricos, com o objetivo de validá-los como biomarcadores na prática médica.

**Palavras-chave:** Apolipoproteínas; Doenças cardiovasculares; Polimorfismo de Nucleotídeo Único.



## ANÁLISE SITUACIONAL DO ENSINO DE LIBRAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO NORDESTE BRASILEIRO

<sup>1</sup>Francisco Olavo Silva Sousa Nunes; <sup>1</sup>Lamarck do Vale Oliveira; <sup>1</sup>Matheus Emmanuel Cipriano Freire; <sup>1</sup>Lucas Ribas; <sup>1</sup>Evandro Cavassani Gimenes; <sup>1</sup>Ezequiel Gonçalves da Costa; <sup>2</sup>Maria Gislene Santos Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPPar; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPPar.

**Área temática:** Educação e Formação na Saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** olavonunez@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A comunidade surda brasileira esteve, durante muito tempo, à margem da sociedade, excluída de participação na educação e na cultura. Além disso, a educação formal de surdos no Brasil teve seu início em 1857, por meio do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Entretanto, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) só foi reconhecida legalmente como a língua das comunidades surdas brasileiras em 2002 através da Lei 10.436. Tal decreto estabelece que seja “disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior e na educação profissional”. Porém, verifica-se que na prática, a presença do ensino de Libras nos cursos de graduação ainda é precária, muitas vezes englobando uma baixa carga horária em uma única disciplina. **OBJETIVO:** Analisar quais instituições ofertam ou não a disciplina de Libras para os graduandos em medicina na região Nordeste. **MÉTODOS:** Procedeu-se a pesquisa, usando a base de dados Scielo e Google Acadêmico, com os descritores: “Libras, educação médica e surdos”. Assim como a coleta, nos sites institucionais das universidades e faculdades de medicina da região Nordeste do Brasil, de dados referentes a oferta ou não da disciplina de Libras. **RESULTADOS:** Foram observados um total de 76 cursos de medicina no Nordeste do Brasil, sendo 56,5% (43) das instituições ofertam Libras, 17% (13) não ofertam informações sobre esse tema e 26% (20) dos cursos não ofertavam a disciplina como optativa ou como obrigatória no currículo. Alagoas e Bahia foram os únicos estados nos quais se observou Libras como disciplina obrigatória. Dentro desta mesma perspectiva, as instituições de Sergipe e Paraíba ofertam a língua em 100% de seus cursos de forma optativa. Na literatura utilizada pode-se ressaltar que o ensino de Libras fornece para o futuro médico subsídios para decidir seu local de formação. Com efeito, o médico pode apresentar um diferencial importante para entender e atender o paciente surdo, garantindo, dessa forma, o sigilo da consulta e um atendimento mais amplo e eficiente como é o estabelecido nos códigos de ética médica e na literatura semiológica. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi observado que o Nordeste ainda necessita de uma ampliação da oferta do ensino de Libras nos cursos de medicina. O ensino de Libras é essencial, tornando-se assim de fundamental importância a sua implementação para a garantia de um atendimento integral à comunidade surda brasileira.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Vigilância em Saúde Pública; Saúde Pública.



## A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS ASSISTIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Tatiane Araújo dos Santos; <sup>2</sup> Cleudiane Pereira Sales; <sup>3</sup> Jardeson Rocha Filgueiras <sup>4</sup> Marília Sá de Arruda; <sup>5</sup> Mayane Carneiro Alves Pereira.

<sup>1,2,3,4</sup> Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; <sup>5</sup> Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Educação e Formação na Saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** tatiannesantos130@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** Ao ingressar na universidade, o aluno adquire ricos conhecimentos teóricos, porém, muitas vezes depara-se com a dificuldade de relacionar teoria e prática, o que representa um obstáculo para a formação de profissionais críticos e reflexivos. No entanto, é fundamental que o discente possua a assistência necessária para que conheça o seu espaço de atuação ainda em âmbito acadêmico. Diante disso, as disciplinas de caráter prático, ofertadas pelas grades curriculares, nas instituições de ensino, apresentam-se como oportunidades para o discente expandir seu conhecimento e associar o que está sendo ministrado em sala de aula com a realidade a ser vivida como futuros profissionais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos da área da saúde vivenciada através da disciplina de Práticas Assistidas e o impacto desta na formação profissional e pessoal do aluno. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir de vivências em uma disciplina de Práticas Assistidas no curso de fisioterapia. Foram realizadas visitas com acompanhamento dos serviços efetuados em Unidades Básicas de Saúde (UBS), clínica especializada de fisioterapia, hospitais e Santa Casa de Misericórdia, compreendendo, dessa forma, os três níveis de atenção à saúde: primário, secundário e terciário. Todas as observações foram registradas em relatórios e discutidas entre os autores visando unir as diversas percepções acerca da vivência. **RESULTADOS:** As visitas permitiram aos acadêmicos aprimorar o conhecimento sobre os três níveis de atenção à saúde e a forma como se articulam de acordo com a complexidade das medidas necessárias para o acolhimento do paciente e da população. Além disso, possibilitou-lhes conhecer, com mais profundidade suas especificidades e seus desafios, propiciando uma reflexão sobre estes aspectos observados. Nesse sentido, a experiência impactou positivamente não só na formação profissional, como também na formação pessoal dos acadêmicos, uma vez que, ao conhecer os desafios do sistema de saúde, possibilitou gerar reflexões sobre sua contribuição, como futuros profissionais atuantes nesse sistema, de modo a cooperar de forma resolutiva para melhoria do sistema público de saúde. **CONCLUSÃO:** Considera-se que o contato com a realidade, ainda no contexto acadêmico, proporcionou o desenvolvimento de capacidades necessárias para a execução de práticas na área da saúde, bem como contribuiu para o desenvolvimento de uma formação humanística, reflexiva e assegurada em princípios éticos no qual foi adquirida e aperfeiçoada com os aspectos vivenciados na prática, além de proporcionar uma ampliação dos conhecimentos adquiridos.

**Palavras-chave:** Formação Profissional em Saúde; Níveis de Atenção à Saúde; Integralidade em Saúde.



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO COM FERIDA DE PLEUROSTOMIA ABERTA

<sup>1</sup>Thais Abreu Fialho; <sup>2</sup>Aline Sousa Falcão; <sup>3</sup>Lucia Regina Moreira de Oliveira; <sup>4</sup>Ana Carolina Martins da Cruz; <sup>5</sup>Priscila Praseres Nunes; <sup>6</sup>Larissa Neuza da Silva Nina.

<sup>1,2,4,5</sup> Residentes do Programa de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, área de concentração em Clínicas Médica e Cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – (HU-UFMA); <sup>3</sup>Enfermeira, especialista em Clínicas Médica e Cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – (HU-UFMA); <sup>6</sup>Residente do Programa de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, área de concentração em Saúde Renal do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – (HU-UFMA).

**Área temática:** Enfermagem e a Assistência à Saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** thaisabreu96@hotmail.com

**Categoria:** Residentes

**INTRODUÇÃO:** A pleurostomia aberta compreende em uma abertura feita cirurgicamente na cavidade torácica mantida por tempo indeterminado até que o espaço pleural se encontre limpo e drenado de forma correta, promovendo a melhoria da mobilidade da parede torácica e do diafragma, a reexpansão pulmonar, proporcionando a normalização da função respiratória. É realizado para o tratamento de doenças pulmonares associadas ao derrame pleural parapneumônico – DPP (acúmulo de líquido por abscesso pulmonar ou pneumonia de origem bacteriana na cavidade pleural). A avaliação do enfermeiro no tratamento e nos cuidados com a ferida pós-pleurostomia aberta são um desafio devido à decorrência de quadro infeccioso instalado e à necessidade de intervenções, como o manejo adequado de exsudato, com foco em potencializar o processo de cicatrização e na busca de qualidade de vida do paciente.

**OBJETIVO:** relatar a experiência de enfermeiras residentes durante o atendimento ao adulto com ferida de pleurostomia aberta na clínica cirúrgica de um hospital de ensino no estado do Maranhão, a partir da descrição das etapas da assistência de enfermagem diante das especificidades do cuidado a esse tipo de ferida. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras residentes do Programa de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, a partir das vivências adquiridas durante a assistência prestada ao adulto com ferida de pleurostomia aberta na clínica cirúrgica de um hospital de ensino no estado do Maranhão, no período de julho a setembro de 2020. Os dados coletados consistiram em análises documentais, etapas do Processo de Enfermagem e observação direta da evolução clínica da lesão diante dos cuidados de enfermagem prestados. **RESULTADOS:** os cuidados de Enfermagem foram iniciados a partir da anamnese completa e levantamento de informações que auxiliassem o Enfermeiro no planejamento da assistência. A partir da avaliação da ferida, foi determinada a conduta com relação ao curativo, em que inicialmente fosse realizado uma vez ao dia e refeito em caso de saturação do curativo. Após uma segunda avaliação foram realizadas mudanças de conduta e o curativo passou a ser feito três vezes ao dia (manhã, tarde e noite), com irrigação de 2000 ml de soro fisiológico à 0,9% e, posteriormente aplicação de solução de PHMB (*Pielsen Polihexanida Solução Aquosa*) por 15 minutos uma vez ao dia. Após um mês a lesão apresentava uma significativa melhora em relação ao aspecto inicial, redução da quantidade de secreção, diminuição do tamanho da lesão e melhora da expansibilidade pulmonar. **CONCLUSÃO:** o enfermeiro tem papel relevante na avaliação e cuidado das lesões, na definição de condutas, bem como na tomada de decisões em relação à manipulação adequada da lesão e na orientação quanto aos cuidados que favorecem resultados satisfatórios. A experiência foi um importante dispositivo de ensino aprendizagem e ao mesmo tempo de contribuição ao paciente envolvido.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; Feridas; Pleurostomia aberta.





## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CATETERISMO INTERMITENTE LIMPO NO PACIENTE COM LESÃO MEDULAR

<sup>1</sup>Aline Sousa Falcão; <sup>2</sup>Thais Abreu Fialho; <sup>3</sup>Lucia Regina Moreira de Oliveira; <sup>4</sup>Ana Carolina Martins da Cruz; <sup>5</sup>Priscila Praseres Nunes; <sup>6</sup>Larissa Neuza da Silva Nina.

<sup>1,2,4,5</sup> Residentes do Programa de Pós-graduação lato sensu na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, área de concentração em Clínicas Médica e Cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – (HU-UFMA); <sup>3</sup>Enfermeira, Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – (HU-UFMA); <sup>6</sup>Residente do Programa de Pós-graduação lato sensu na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, área de concentração em Saúde Renal do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – (HU-UFMA).

**Área temática:** Enfermagem e a Assistência à Saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** alinesousafalcao19@gmail.com

**Categoria:** Residentes

**INTRODUÇÃO:** As lesões medulares são causadas predominantemente por traumas em acidentes automobilísticos, ferimentos por armas de fogo e quedas, que resultam em falha no esvaziamento da bexiga, deixando o indivíduo exposto a risco de infecção recorrente de trato urinário, refluxo vesicoureteral e até perda da função renal. O cateterismo intermitente limpo (CIL) é o método de escolha para esvaziamento da bexiga nesses casos. Apesar de ter uma técnica simples, sua realização deve ser bem orientada a fim de evitar complicações como infecções ou traumas. A orientação para a técnica deve ser realizada ainda no período de internação pela lesão, cujo responsável é o enfermeiro. **OBJETIVO:** Descrever a atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com lesão medular com necessidade de realização de cateterismo intermitente limpo. **MÉTODOS:** estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras residentes durante a assistência ao paciente com trauma raquimedular na enfermaria de Neurologia em um Hospital de ensino no Estado do Maranhão, referência no atendimento do trauma raquimedular, a respeito de disfunção neurológica de trato urinário inferior e cateterismo intermitente limpo. Foi realizado no período de novembro de 2020. **RESULTADOS:** Primeiro, foi traçado um plano de assistência com vistas à reabilitação da lesão medular, e a CIL consistiu na intervenção de enfermagem. Inicialmente, o paciente foi orientado quanto os benefícios do cateterismo vesical intermitente e alterações decorrentes da lesão medular, assim como os cuidados necessários de higiene íntima e a lavagem das mãos e o manuseio de material estéril e limpo. Após essa etapa foi explicado à técnica de realização do CIL, passo a passo com o uso dos materiais necessários para sua realização e como utilizá-los e reprocessá-los no caso da técnica limpa, logo em seguida as dúvidas do paciente que foram surgindo conforme o enfermeiro foi demonstrando a técnica foi respondido durante a explicação do procedimento, logo na sequência, o paciente realizou a técnica supervisionada pelo enfermeiro para confirmar o entendimento. Foi fornecido um diário miccional ao paciente e explicado sobre o seu preenchimento quanto ao volume e características da urina a cada cateterização, além de informações como perdas urinárias nos intervalos e ingestão hídrica. O paciente foi orientado a realização do CIL com aprazamento de 4 horas e que poderia ser adaptado na consulta seguinte, baseando-se na avaliação do diário miccional e quanto a ingestão hídrica de 1,5 a 2 litros de líquido por dia para reduzir o risco de infecção urinária. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem na reabilitação de pessoas com lesão raquimedular é uma experiência complexa e multifatorial, pois o enfermeiro atua na promoção da qualidade de vida, na maximização da funcionalidade, no autocuidado e na prevenção de complicações evitando as incapacidades além de ser fundamental na transição da família/ cuidador para um novo papel no processo de reabilitação da pessoa com lesão medular.

**Palavras-chave:** Cateterismo urinário; Cuidado de Enfermagem; Educação em saúde.



## DOAÇÃO DE SANGUE E HOMOSSEXUALIDADE: O DIREITO DE DOAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19

<sup>1</sup>Luciana Brito da Silva Nunes.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família pela Faculdade de Quixeram obim – UNIQ.

**Área temática:** Gêneros, Diversidade, Empoderamento e Saúde.

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** lucianakaryne62@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A finalidade da doação de sangue é atender as necessidades sociais de saúde. E dentro da perspectiva científica a doação de sangue representa uma experiência exitosa na aquisição de um componente natural do organismo responsável por levar oxigênio e nutrientes aos órgãos. Sendo assim, indispensável no atendimento de necessidades específicas de saúde como: tratamentos e intervenções médicas complexas como transfusões, transplantes, procedimentos oncológicos, cirúrgicos, doenças crônicas graves, e em situações de emergência ou calamidade pública. Em razão do surgimento da pandemia da Covid-19, houve uma redução significativa nas doações de sangue. Que provocou um declínio brusco nos estoques dos bancos de sangue de todo o país. Por conseguinte, tendo em vista a importância da doação de sangue para a manutenção da saúde pública e dos apelos sociais advindos principalmente de populações LGBTQIA+, o Supremo Tribunal Federal – STF, consolidou um caminho inserido na jurisprudência. Ao reconhecer como inconstitucional e discriminatória as normas arbitrárias do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA quando desequipara o tratamento dado entre pessoas heterossexuais e homossexuais.

**OBJETIVO:** Analisar de maneira reflexiva os marcos legais relacionados à doação de sangue no Brasil e a condição dos doadores quanto a sua sexualidade. **MÉTODOS:** Refere-se a uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, de perspectiva crítico-reflexiva. Cujas amostras consistem de documentos legais do Estado brasileiro que tratam dos critérios e orientações técnicas relacionadas à doação de sangue, artigos científicos, livros, fontes eletrônicas e publicações, que serviram de orientação para as discussões apresentadas. **ANÁLISE CRÍTICA:** Sabe-se que cada bolsa de sangue doada existe a possibilidade de salvar até quatro vidas. No contexto brasileiro menos de 2% da população é doadora regular. O que representa uma carência considerável frente as diversas necessidades diárias e contínuas de sangue. Uma questão que se torna mais grave quando uma parcela da sociedade, no caso homossexuais, fica excluída desta prática. A temática da doação de sangue por homossexuais na perspectiva do Direito acompanha o debate global sobre as mudanças políticas, sociais, culturais, científicas, tecnológicas e da celeridade da informação que vivenciamos. Tendo como principal efeito dos movimentos de mudança nos últimos anos, a manutenção da saúde pública e a garantia dos direitos de expressão da subjetividade, da sexualidade, da não discriminação, da liberdade, da igualdade, da justiça, da dignidade do ser humano dentre outros preceitos que devem ser garantidos pela Constituição Federal. **CONCLUSÃO:** Os marcos legais relacionados à doação de sangue e a utilização do sangue como terapêutica demonstram que na legislação brasileira, a motivação para a proibição da doação de sangue por pessoas homossexuais é simplesmente baseada em suposições caducas. Que não acompanharam os avanços e desenvolvimento da ciência. Evidenciando uma estagnação legislativa e ratificando uma postura discriminatória, excludente e preconceituosa, que se distancia do conhecimento científico já comprovado. Pois no que tange aos cuidados e protocolos de segurança que se devem ter na utilização do sangue independem de orientação sexual.

**Palavras-chave:** Doação de Sangue; Doação de Sangue e Homossexualidade; Políticas Públicas de Saúde.



## AUDITORIA EM ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO PARA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Clara Lima Araujo; <sup>1</sup>Arnaldo Costa Vaz; <sup>1</sup>Maria Eduarda da Silva Costa; <sup>1</sup>Maria Grazielly do Nascimento Pereira; <sup>1</sup>Jéssica Jayane Martins Alves da Silva; <sup>2</sup>Cassandra Mirtes Andrade Rêgo Barros.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Biotecnologia. Professora Assistente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

**Área temática:** Gestão do Trabalho na Saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** clara98lima@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A auditoria caracteriza-se como uma ferramenta gerencial utilizada por várias atividades, dentre estas a enfermagem, com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência em saúde e os custos decorrentes da prestação dessa atividade. Diante das mudanças na prestação de serviços, o avanço tecnológico e a evolução ao acesso às informações, as instituições de saúde passaram a exigir um perfil de enfermeiros preparados para subsidiar serviços diferenciados com menor custo, mas com excelência de qualidade. No entanto, as concepções de gestão e de cuidado ainda são vistas como empecilho por muitos enfermeiros, o que representa a expressão da divisão do trabalho e culmina na dicotomia administração versus assistência na vivência cotidiana desse profissional. **OBJETIVO:** Avaliar a atuação do enfermeiro frente ao gerenciamento e refletir sobre sua posição perante aos novos desafios da assistência à saúde. **MÉTODOS:** Estudo de revisão bibliográfica, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como base de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google acadêmico onde foram utilizados os seguintes descritores: Auditoria de enfermagem, qualidade da assistência, avaliação em saúde. A pesquisa teve como critérios de inclusão: artigos em português, publicados entre 2010 e 2019, com textos completos acerca da temática em questão, resultando em 23 artigos relacionados ao tema, sendo analisados nove artigos. **RESULTADOS:** Com a velocidade do conhecimento e da tecnologia aplicada ao diagnóstico e à terapêutica, dos custos originados e da exigência do mercado em proporcionar atendimento de qualidade e segurança, com maior conforto e agilidade, o mercado de trabalho passou a demandar um perfil de enfermeiros preparados para proporcionar serviços diferenciados com menor custo, mas com excelência de qualidade. Os estudos mostraram que os registros de enfermagem são as principais fontes de informação para o processo de auditoria, pois fornecem informações dos cuidados prestados, do consumo dos materiais e também conhecimento para o ensino e a pesquisa. Pois, é através das anotações registradas nos prontuários que é estabelecida um meio de comunicação capaz de evitar perdas de informações, além de permitir continuidade nos cuidados de enfermagem. Desta forma temos como um novo desafio uma formação acadêmica mais ampliada, para que os profissionais ingressem no mercado de trabalho capazes de conciliar de forma eficaz o serviço administrativo juntamente com a assistência à saúde. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstraram que muitos enfermeiros ainda possuem dificuldade em conciliar as atividades gerenciais e assistenciais, sendo este um dos maiores desafios da enfermagem atual, o que pode demonstrar um certo despreparo durante a formação desses profissionais. Para mais, a temática auditoria de enfermagem ainda é pouco explorada na literatura científica nacional. São necessários novos estudos que busquem salientar sua aplicação diante do processo de avaliação dos cuidados prestados que se justifica pela relevância em prevenir possíveis riscos ou prejuízos consequentes dessa atividade realizada de forma não adequada.

**Palavras-chave:** Auditoria de enfermagem; Qualidade da assistência à saúde; Avaliação em saúde.



## ANÁLISE COMPARATIVA DOS PARÂMETROS ERITROCITÁRIOS ENTRE PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA E SAUDÁVEIS: UMA META-ANÁLISE

<sup>1</sup>Samara Marques de Oliveira; <sup>2</sup>Paulo Roberto Carneiro Gomes; <sup>3</sup>Hélio Mateus Silva Nascimento; <sup>4</sup>Rubens Renato de Sousa Carmo; <sup>5</sup>Francisco Alex da Rocha Coelho; <sup>6</sup>Sabrina Marques de Oliveira; <sup>7</sup>Even Herlany Pereira Alves.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; <sup>6</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; <sup>7</sup>Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Odontologia e Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** samamarques1806@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A periodontite é uma doença infecciosa e inflamatória que ocorre devido à presença de placa no sulco gengival levando a uma resposta inflamatória do hospedeiro e acomete boa parte da população. Além disso, estudos epidemiológicos sugerem sua associação ao risco de problemas sistêmicos, como doenças cardiovasculares, anemia, artrite reumatoide e esteatose hepática. Sendo a anemia uma diminuição dos níveis circulantes da hemoglobina, uma redução no número de eritrócitos no sangue periférico, ou a presença de ambos, sendo a Anemia de Doenças Crônicas (ACD) o segundo tipo mais comum observado na prática clínica, ocorrendo em infecções crônicas e processos inflamatórios. Com os avanços na compreensão da periodontite e seus efeitos sistêmicos, um estudo demonstrou uma melhora significativa na concentração de hemoglobina e contagens de eritrócitos em pacientes após o tratamento de doença periodontal. No entanto, a literatura apresenta vários estudos com relatos conflitantes, trazendo a necessidade de esclarecer a relação entre periodontite crônica e alterações em parâmetros hematológicos de eritrócitos.

**OBJETIVO:** Avaliar quantitativamente os parâmetros sanguíneos da linhagem eritrocitária em pacientes com periodontite crônica e controles saudáveis por meio de uma meta-análise. **MÉTODOS:** Uma revisão da literatura foi realizada nas bases científicas (China DATABASE, Cochrane Library, Google Scholar, MEDLINE e PubMed) para estudos publicados antes de setembro de 2016. Utilizando os seguintes descritores: ("parâmetros sanguíneos" ou "distúrbios hematológicos"); ("contagem de eritrócitos" ou "contagem de células vermelhas" ou "concentração de hemoglobina ") e ("doença periodontal" ou "periodontite crônica"). Os parâmetros avaliados foram: níveis de hemoglobina, número de glóbulos vermelhos circulantes, hematócrito, hemoglobina corpuscular média e concentração de hemoglobina corpuscular média, em pacientes com periodontite crônica e controles saudáveis. A análise estatística foi obtida através do software estatístico Review Manager versão 5.3, com cálculo de diferença média (DM), heterogeneidade ( $I^2$ ) e gráfico de funil com  $P < 0.05$ . **RESULTADOS:** Nove estudos de caso/controle compuseram os resultados com 342 pacientes com periodontite crônica e 359 indivíduos saudáveis. Houve redução significativa nos níveis de hemoglobina (DM= -1.60, IC 95%: -2.72, -0.48,  $P = 0.005$ ) e número de glóbulos vermelhos circulantes (DM= -0.51, IC 95%: -0.78, -0.24,  $P = 0.0002$ ), hematócrito (MD= -4.41, IC 95%: -7.13, -1.68,  $P = 0.002$ ), hemoglobina corpuscular média (DM= -0.80; IC 95%: -1.38, -0.22,  $P = 0.007$ ) e concentração de hemoglobina corpuscular média (DM= -0.93, IC 95%: -1.63, -0.23,  $P = 0.009$ ), em pacientes com periodontite crônica quando comparados a controles saudáveis. Nenhum viés de publicação foi encontrado para as variáveis hematológicas calculadas. **CONCLUSÃO:** A meta-análise demonstra maior capacidade de associação entre estudos, essa sendo a primeira a avaliar os parâmetros sanguíneos da linhagem eritrocitária em pacientes com periodontite crônica e controles saudáveis, que evidenciou uma diminuição significativa nos parâmetros hematológicos como concentração de hemoglobina, que pode ser atribuído ao número significativamente menor de hemácias, do hematócrito cujo resultados podem ser atribuídos a redução dos glóbulos vermelhos e das concentrações de hemoglobina circulante, que estão associados à eritropoiese ineficiente. Também houve uma redução do número de eritrócito, hemoglobina corpuscular média e concentração de hemoglobina corpuscular média, em pacientes com periodontite crônica, quando comparado com indivíduos saudáveis.

**Palavras-chave:** Doença Periodontal; Eritrócitos; Hemoglobina.



## A EPIISOPILOTURINA DIMINUI OS EFEITOS INFLAMATÓRIOS ATRAVÉS DE RECEPTORES MUSCARÍNICOS M1 NA COLITE ULCERATIVA EXPERIMENTAL

<sup>1</sup>Antônio Kleiton de Sousa; <sup>1</sup>Tino Marcos Lino da Silva; <sup>1</sup>Fernando Mesquita de Sousa de Lima; <sup>2</sup>Viviane Pinheiro Alves de Almeida; <sup>3</sup>André Luiz dos Reis Barbosa.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDP; <sup>2</sup>Doutoranda em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia - UFPI; <sup>3</sup>Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

**Área temática:** Pesquisa e Inovação em Saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** kleitonsousa221b@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A colite ulcerativa é uma doença inflamatória intestinal crônica de origem idiopática caracterizada pela inflamação difusa do cólon e do reto, apresentando como principais sintomas diarreia e fezes sanguinolentas. Atualmente, as terapias convencionais utilizadas na colite ulcerativa apresentam como objetivo o controle da inflamação, alívio da dor abdominal e manutenção da remissão da doença. A alta incidência de efeitos colaterais limita o uso de tais medicamentos, fazendo-se necessário, e indispensável, o desenvolvimento de substâncias com baixos efeitos colaterais e que sejam eficazes no tratamento da colite ulcerativa. Uma das alternativas buscada ao tratamento é o conhecimento de novos fármacos fitoterápicos que apresentem baixa incidência de efeitos colaterais, dentre várias conhecidas na literatura, vem destacando-se os alcaloides extraídos da planta Jaborandi (*Pilocarpus microphyllus*), como a Pilocarpina e principalmente a Epiisopiloturina (EPI) que já obteve seu efeito anti-inflamatório comprovado em estudos de inflamação geral e doença de Chron, mostrando-se promissora como alternativa terapêutica para tal patologia, tornando-se importante o estudo da via bioquímica de ação desse composto nas doenças inflamatórias intestinais. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar a participação do receptor muscarínico M1 na resposta anti-inflamatória da EPI no curso da colite ulcerativa induzida por ácido acético. **MÉTODOS:** A atividade anti-inflamatória da EPI no curso da colite induzida por ácido acético foi avaliada administrando-se a substância nas doses de 0,01; 0,1 e 1,0 mg/kg via intraperitoneal e comparado com o grupo controle negativo (Salina). Para analisar a participação do sistema colinérgico, mais especificamente o receptor muscarínico M1 no mecanismo de ação anti-inflamatória da EPI na colite por ácido acético, foi utilizado o antagonista do receptor M1 (pirenzepina). Posteriormente, foram avaliados os escores macroscópicos, peso úmido do tecido colônico e parâmetro bioquímico de lesão por meio da dosagem da enzima mieloperoxidase (MPO). **RESULTADOS:** Nos animais tratados com EPI na melhor dose (0,1 mg/kg) demonstrou atividade anti-inflamatória sobre os critérios macroscópicos de lesão, peso úmido e atividade de MPO quando comparado com o grupo controle negativo demonstrando de forma significativa redução dos parâmetros inflamatórios avaliados. De forma concomitante, um grupo de animais foram tratados com EPI a 0,1 mg/kg e posteriormente administrado intraperitonealmente o antagonista colinérgico pirenzepina, no qual foi observado uma redução significativa dos efeitos anti-inflamatórios da EPI, sobre o escore macroscópico, peso úmido do cólon e atividade da enzima MPO, sendo observado aumento em todos os parâmetros inflamatórios analisados, manifestando assim o bloqueio da ação da EPI pela pirenzepina. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos, o presente trabalho demonstra o efeito anti-inflamatório da Epiisopiloturina através do receptor muscarínico M1, uma vez que, o bloqueio do receptor através da indução de pirenzepina reduziu os efeitos anti-inflamatórios da droga no curso da colite experimental, demonstrando também que a Epiisopiloturina é uma alternativa nova e viável para o tratamento da colite ulcerativa.

**Palavras-chave:** Colite ulcerativa; Inflamação; Jaborandi; Pirenzepina.



## AVALIAÇÃO DA RESPOSTA ANTI-INFLAMATÓRIA DA EPIISOPILOTURINA NA COLITE ULCERATIVA EXPERIMENTAL

<sup>1</sup>Fernando Mesquita de Sousa de Lima; <sup>1</sup>Tino Marcos Lino da Silva; <sup>1</sup>Antonio Kleiton de Sousa; <sup>2</sup>Viviane Pinheiro Alves de Almeida; <sup>3</sup>André Luiz dos Reis Barbosa.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; <sup>2</sup>Doutoranda em Biotecnologia pelo RENORBIO; <sup>3</sup>Doutor em Farmacologia -UFC e Professor da UFDPAr.

**Área temática:** Pesquisa e Inovação e Saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** fermesquitilima@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A colite ulcerativa é uma doença crônica que acomete o cólon e reto, caracterizada por ulcerações da mucosa e submucosa do cólon sem afetar as camadas mais profundas da parede intestinal. Atualmente, as terapias convencionais utilizadas no tratamento da colite ulcerativa apresentam como objetivo o controle da inflamação, alívio da dor abdominal e manter a remissão da doença. No entanto, estas terapias estão associadas com uma variedade de efeitos colaterais que dificultam o seu uso. Uma alternativa é usar compostos naturais com propriedades promissoras para o tratamento dessa patologia. Existem várias espécies de plantas com propriedades medicinais catalogadas no Brasil. Dentre elas, destacam-se o jaborandi, da espécie *Pilocarpus microphyllus*, a qual é utilizada para o isolamento de alcaloides com propriedades farmacológicas. Um dos principais alcaloides extraídos do jaborandi é a Epiisopiloturina, que possui estrutura química similar a pilocarpina, e tem demonstrado ser um alcaloide promissor quanto aos seus efeitos anti-inflamatórios. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar a resposta anti-inflamatória da epiisopiloturina no curso da colite induzida experimentalmente por ácido acético em camundongos. **MÉTODOS:** Pesquisa experimental: A colite foi induzida por ácido acético a 6% administrado via retal. A atividade anti-inflamatória da Epiisopiloturina no curso da colite induzida por ácido acético foi avaliado administrando-se a substância nas doses de 0,1; 0,3 e 1,0 mg/kg via intraperitoneal, 17 horas após a indução da colite. Após 18 horas os animais foram eutanasiados e seus cólons retirados para avaliação dos escores macroscópicos, peso úmido do cólon e a mensuração de citocinas. **RESULTADOS:** Os animais tratados com Epiisopiloturina nas doses 0,1, 0,3 e 1,0 apresentaram diminuição estatisticamente significativa dos escores macroscópicos de lesão em comparação com o grupo ácido acético e a dose de 0,1 mg/kg é a que mostra uma maior redução dos parâmetros inflamatórios, com pouca hiperemia, não apresentando foco de úlceras e com aparência menos inflamada que o cólon do animal com colite não tratado. O tratamento com Epiisopiloturina nas doses 0,1, 0,3 e 1,0 mg/kg apresentou diminuição significativa no peso úmido colônico em relação ao grupo ácido acético, sendo a dose de 0,1 a que apresentou uma maior diminuição. Os animais tratados com a epiisopiloturina na dose de 0,1 mg/kg apresentaram uma diminuição estatisticamente significativa dos níveis da citocina pró-inflamatória IL-1 $\beta$  no cólon, quando comparado ao grupo não tratado. O cólon dos animais tratados com a epiisopiloturina na dose de 0,1 mg/kg apresentou também uma diminuição dos níveis da citocina pró-inflamatória TNF- $\alpha$  na colite induzida por ácido acético. **CONCLUSÃO:** Os resultados previamente obtidos, sugerem que a epiisopiloturina na dose de 0,1mg/kg demonstrou um melhor efeito anti-inflamatório ao diminuir parâmetros inflamatórios, como critérios macroscópicos, peso úmido e diminuição da concentração das citocinas IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$ , mostrando-se ser promissora para a continuidade dos estudos com objetivo de observar por qual via a epiisopiloturina promove esse efeito anti-inflamatório.

**Palavras-chave:** Doenças Inflamatórias Intestinais; Jaborandi; Epiisopiloturina.



## POTENCIAL DA GOMA DO CAJUEIRO COMO AGENTE ENCAPSULANTE DO PIROXICAM: UM ESTUDO DE PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

<sup>1</sup>Gabrielle Costa Sousa; <sup>2</sup>Samara Sousa de Pinho; <sup>3</sup> Darllan Damasceno Fontenele; <sup>4</sup>Antonio Carlos Pereira de Oliveira; <sup>5</sup> Katriane Carvalho da Silva; <sup>6</sup> Letícia de Sousa Chaves; <sup>7</sup> Ana Patrícia de Oliveira.

<sup>1,2</sup> Graduandas em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPa; <sup>3</sup> Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4,5</sup> Graduandos em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPa; <sup>6,7</sup> Doutorandas em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Pesquisa e Inovação em Saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** gabygabyelle19@hotmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** Os anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES) atuam como agentes de primeira linha no tratamento de diversas condições inflamatórias, sendo largamente utilizados para o tratamento sintomático de doenças reumatóides. O piroxicam é um AINE utilizado na terapia da dor e inflamação da artrite reumatoide e outros acometimentos inflamatórios, no entanto, trata-se de um medicamento relacionado com o surgimento de úlceras gástricas. Diante disso, o desenvolvimento de nanopartículas para a liberação sustentada de AINES tem sido proposto como abordagem promissora para o tratamento da doença. **OBJETIVO:** Avaliar artigos e patentes que envolvam a aplicabilidade da goma do cajueiro como sistema de liberação do AINE piroxicam no tratamento da artrite adjuvante induzida, como forma de aumentar a eficácia do fármaco e reduzir sua toxicidade. **MÉTODOS:** O levantamento foi realizado em março de 2021, através da busca por artigos e patentes utilizando palavras-chave gerais “*Piroxicam*” e “*Nanoparticle AND cashew gum*” e palavras-chave específicas “*Nanoparticles AND Piroxicam AND arthritis*”; “*Nanoparticles AND cashew gum AND arthritis*”; “*Nanoparticles AND cashew gum AND piroxicam*”; “*Encapsulation AND piroxicam AND arthritis*”; “*Microparticles AND piroxicam AND arthritis*”, nas bases científicas *PubMed (Public MEDLINE)*, *Scopus*, *Web of Science* e *SciELO (Scientific Electronic Library Online)* e nas bases tecnológicas *World Intellectual Property Organization (WIPO)*, *European Patent Office (EPO)* e no Banco de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Durante os dois levantamentos, o uso das palavras-chave seguiu o padrão da linguagem dos bancos de dados. **RESULTADOS:** No presente levantamento, observou-se que nas bases científicas e tecnológicas, muitos são os resultados envolvendo a busca pelo termo Piroxicam. O banco *Scopus* apresentou um maior número de artigos com 7.167, seguido pela *Web of Science* com 3.407 e pelo *PubMed* com 3.503. Já o banco de dados *SciELO* apresentou 37 artigos. No levantamento tecnológico, a busca pelo termo Piroxicam, retornou 687 registros de patentes na WIPO, 282 no EPO e 8 no INPI. A goma do cajueiro é um polissacarídeo que possui características favoráveis, dentre as quais ressalta-se o seu baixo custo, não toxicidade, hidrofiliabilidade, biocompatibilidade e biodegradabilidade. Ademais, destaca-se por apresentar atividade gastroprotetora, bem como atividade anti-inflamatória. A literatura também relata a eficácia deste polissacarídeo como um sistema potencial para entrega de fármacos, tais como os AINES diclofenaco e indometacina. No entanto, no levantamento realizado não foram encontrados resultados de artigos e patentes no que se refere a sua aplicação nanotecnológica envolvendo o fármaco piroxicam. **CONCLUSÃO:** As presentes prospecções revelam o caráter inovador de nanopartículas a base da goma do cajueiro para liberação do piroxicam no tratamento da artrite reumatoide. Além disso, tendo em vista as potencialidades farmacológicas e biotecnológicas apresentadas pela goma do cajueiro, considera-se importante o desenvolvimento de estudos que visem a realização de testes para investigação do seu potencial como agente encapsulante do Piroxicam.

**Palavras-chave:** Nanotecnologia; Artrite Reumatoide; Liberação Controlada de Fármacos.



## PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Cleudiane Pereira Sales; <sup>2</sup>Jardeson Rocha Filgueiras; <sup>3</sup>Tatiane Araújo dos Santos; <sup>4</sup>Marília Sá de Arruda; <sup>5</sup>Mayane Carneiro Alves Pereira.

<sup>1,2,3</sup> Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDP; <sup>5</sup> Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Práticas Educativas em Saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** cleudesales97@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** O Programa Saúde na Escola (PSE), foi instituído em 2007 com a proposta de unir as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira, para promover saúde e educação integral dos estudantes da rede pública de ensino. No entanto, as práticas de educação e saúde ainda tem sido abordadas como campos distintos, em que a educação se relaciona à escola e aos processos de aprendizagem, já a saúde é associada a serviços de saúde e processos de adoecimento. Nesse contexto, apoiar ações conjuntas entre teoria e prática de saúde pode fortalecer o saber do sujeito sobre o cuidado, participação social e reconhecimento dos determinantes sociais de saúde. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivenciada por acadêmicos de fisioterapia, durante a realização de atividades sobre promoção de saúde em uma instituição pública de ensino. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência sobre uma ação de saúde desenvolvida por graduandos de fisioterapia em uma escola municipal localizada no bairro Iguazu, em Parnaíba-Piauí, durante aula prática da disciplina de Saúde Coletiva. As atividades foram realizadas com crianças de ambos os sexos do 1º ao 5º ano, com uso de brincadeiras, como percorrer circuitos com obstáculos, usando jump, cones e barras; danças e corrida usando caneleiras, como estímulo para a prática de exercícios físicos. Todas as informações foram registradas em diário de campo e debatidas entre os autores, no intuito de obter as mais importantes percepções acerca da vivência. **RESULTADOS:** Participaram da ação de saúde, cerca de 100 estudantes do turno matutino, destes, apenas um pequeno grupo recusou-se inicialmente a participar dos exercícios por motivo aparente de timidez, mas posteriormente foram encorajados a integrarem-se aos demais alunos que participavam alegremente das atividades propostas. A experiência permitiu aos acadêmicos, articular conhecimento teórico e prático sobre a PSE, facilitando a percepção acerca da importância das práticas conjuntas de educação e saúde na transformação da saúde pública e possibilitou preparar os mesmos para a vivência profissional ao permitir aplicar conhecimentos teóricos sobre promoção de saúde adquiridos em sala de aula. Dessa forma, a ação demonstrou ser favorável para o desenvolvimento enquanto profissionais, agentes promotores de saúde e fortalecedores do Sistema Único de Saúde (SUS). **CONCLUSÃO:** Os estudantes responderam muito bem à iniciativa, mostrando-se participativos com a prática desenvolvida. Logo, é necessário a intensificação de práticas integradas nas áreas de saúde e educação, para facilitar a adoção de hábitos saudáveis por crianças e jovens e, dessa forma, contribuir para uma melhor qualidade de vida dos educandos. Além disso, esta vivência favoreceu aos acadêmicos o aprimoramento teórico e prático e o desenvolvimento profissional e como agentes fortalecedores do SUS.

**Palavras-chave:** Programa Saúde na Escola; Educação em Saúde; Promoção de Saúde.





## O APOIO DAS REDES SOCIAIS NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS PELA COVID-19 EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Rafael Santos Correia; <sup>2</sup>Sandy Alves Pereira; <sup>1</sup>Isaac Vasconcelos Barbosa; <sup>1</sup>Andressa Carvalho Pereira; <sup>1</sup>Pedro Henrique dos Santos Silva; <sup>1</sup>Victor Trindade da Cruz; <sup>3</sup>Franciele Basso Fernandes Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPa; <sup>2</sup>Graduada em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPa.

**Área temática:** Promoção da Saúde e o Bem Viver

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** rafael0094@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** O ano de 2020 surpreendeu o mundo trazendo consigo a pandemia da COVID-19. Com seu alto potencial de transmissibilidade, fez-se necessário uma adaptação radical no modo de viver da sociedade e nos relacionamentos interpessoais. Medidas como o distanciamento social, confinamento obrigatório nas regiões mais afetadas, entre outros, ainda se fazem presentes, tendo papel essencial na tentativa de controle da curva de contágio do novo coronavírus. Com isso, as redes sociais se tornam muito importantes como um mecanismo poderoso de informações, sobretudo para grupos vulneráveis, como os pacientes oncológicos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos e professores do curso de medicina na elaboração e divulgação em redes sociais de materiais informativos para o combate à pandemia pela COVID-19, com enfoque especial em pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por discentes do curso de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba como desdobramento da ação de extensão “COVID-19 e Oncologia: Conhecer para combater”. Teve como materiais utilizados: as redes sociais da Liga de Oncologia do Delta do Parnaíba (LIONCO), uma literatura científica sobre a COVID-19 e seus desdobramentos na oncologia em portais de periódicos, a rede social *Instagram* e o programa *Corel Drawn 2018*. **ANÁLISE CRÍTICA:** O projeto foi organizado e desenvolvido em 3 etapas: elaboração de identidade visual; definição dos tipos de conteúdo que seriam produzidos e dos alunos responsáveis por sua produção; e pesquisa de materiais científicos para a elaboração das publicações. Diante da quantidade de notícias e conteúdos que eram consumidos pela população diariamente, os estudantes definiram a necessidade de buscar notícias recentes e relevantes e divulgá-las, explicando-as com base científica. Além disso, percebeu-se a necessidade de esclarecimentos pertinentes e confiáveis relacionados a infinidade de informações falsas divulgadas. Foram realizadas três publicações por semana, duas por meio do *feed* e uma por meio dos *stories* as quais eram avaliadas por todos os participantes do projeto. O conteúdo produzido foi compartilhado por meio das redes sociais *Instagram* da Liga Acadêmica de Oncologia do Delta do Parnaíba. A literatura atual mostra um considerável número de investigações sobre o uso de mídias digitais no contexto do cuidado oncológico. A inclusão de estudantes no processo de criação do conteúdo, permite sua imersão no ambiente de sentimentos vivenciado pelos pacientes oncológicos. Os sentimentos de pertença e cooperação gerados pela interação social levam a criação de laços afetivos e reconhecimento de uma identidade comum, contribuindo diretamente para uma formação mais humana e desligada da medicalização da saúde. **CONCLUSÃO:** A construção de mídias digitais se mostrou uma forma relevante e acessível de levar à população informações de interesse coletivo. Pacientes oncológicos conhecidamente enfrentam situações de vulnerabilidade, por vezes associadas a condições sociais desfavoráveis, e, diante disso, fornecer conhecimento cientificamente embasado é uma importante contribuição a promoção de formas de prevenção e controle da covid-19 nesse grupo.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavirus; Oncologia; Redes Sociais Online.



## EXTENSÃO LITORAL LARANJA: USO DAS REDES SOCIAIS COMO COMBATE AO CÂNCER DE PELE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

<sup>1</sup>Victor Trindade da Cruz; <sup>1</sup>Isaac Vasconcelos Barbosa; <sup>1</sup>Francisco Enson Souza Gomes; <sup>1</sup>Rafael Santos Correia; <sup>1</sup>Andressa Carvalho Pereira; <sup>1</sup>Pedro Henrique dos Santos Silva; <sup>2</sup>Nereu Bastos Teixeira Costa.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; <sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

**Área temática:** Promoção da Saúde e o Bem Viver

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** victortrindadedacruz@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** O câncer de pele é o mais frequente no Brasil e corresponde a cerca de 30% de todos os tumores malignos do país. No Brasil, o número de casos novos de câncer de pele não melanoma esperados, para cada ano do triênio 2020-2022, será de 83.770 em homens e de 93.170 em mulheres. Dentre os fatores de risco, destacam-se a exposição excessiva ao Sol e sem uso de filtro solar. Diante disso, observou-se a relevância em desenvolver um trabalho centrado na conscientização da população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de pele, o projeto Litoral Laranja, com início em 2019 baseia-se nesse pressuposto proporcionando atividades presenciais de prevenção ao câncer de pele na Planície do Delta do Parnaíba. Contudo, perante o cenário pandêmico vivenciado em 2020, no qual o contato físico entre as pessoas foi restringido, as redes sociais propuseram-se como potentes instrumentos para transmissão, de forma facilitada, de conhecimentos técnico-científicos a respeito dessas neoplasias para a população em geral. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de medicina na utilização das mídias sociais como ferramenta de propagação de informações a respeito das neoplasias de pele para a população, impactada pela pandemia de COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência, do período de março de 2020 a janeiro 2021. Envolvendo discentes e docentes do curso de Medicina Universidade Federal do Delta do Parnaíba e a população geral da planície do Delta do Parnaíba, tendo como materiais utilizados: as redes sociais da Liga de Oncologia do Delta do Parnaíba (LIONCO), as redes sociais do Projeto Litoral Laranja, uma literatura científica atualizada sobre câncer de pele em portais de periódicos, a rede social *Instagram* e o programa *Corel Drawn 2018*. **RESULTADOS:** Com divisão e rodízio entre os alunos foi confeccionado um cronograma de publicações para o *Instagram*, com temas relacionados a prevenção do câncer de pele, em formato de imagens e de vídeos. Com isso, publicações proporcionaram um alcance 2.772 usuários da rede social, dos quais 61,5% correspondem a regiões do Litoral Nordeste, destacando-se Parnaíba (40,4%). Em função da pandemia de COVID-19, atividades presenciais com Agentes Comunitários de Saúde e população local não ocorreram, contudo notou-se um alcance maior nas plataformas digitais, em comparação a eventos presenciais. Ações de prevenção como essas relatadas ampliaram a visão empática do estudante de medicina com a saúde e a doença da população, contudo, é relatado prejuízo na criação de laços com pacientes, em função da impossibilidade de eventos presenciais. Ademais, destaca-se o aumento do conhecimento científico dos futuros profissionais da saúde em relação as neoplasias de pele. **CONCLUSÃO:** A pandemia de COVID-19 prejudicou o contato direto com o público alvo, a troca de experiência e informações entre estudantes e grupos de riscos. As mídias digitais demonstraram ser importantes ferramentas para divulgação de informações sobre neoplasias de pele e sua prevenção. A atividade proporciona a ampliação do conhecimento da área oncológica para os públicos envolvidos.

**Palavras-chave:** Neoplasias Cutâneas; Redes Sociais Online; Infecções por Coronavírus.



## OS DESAFIOS LOGÍSTICOS DA SAÚDE INDÍGENA: UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE I'NHÃA-BÉ, MANAUS - AM

<sup>1</sup>Vanessa do Nascimento Damasceno; <sup>2</sup>Rejane Gomes Ferreira; <sup>3</sup>Joelma Monteiro de Carvalho; <sup>4</sup>Diego Monteiro de Carvalho.

<sup>1</sup> Graduanda em Engenharia de Produção pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA; <sup>2</sup> Mestra em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa - UFV; <sup>3</sup> Doutora em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; <sup>4</sup> Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

**Área temática:** Saúde dos povos indígenas

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** vndnd.eng@uea.edu.br

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A comunidade Inhãa-Bé do povo Sateré-Mawé está localizada no Rio Tarumã-Açu, Igarapé do Tiú na Zona Rural de Manaus e é liderada pelo Tuxaua Pedro Ramaw. Garantir a saúde indígena é dar condições para que esse povo possa realizar suas atividades de subsistência, que estão relacionadas ao ritual da tucandeira e ao cultivo de alguns alimentos, assim como para outras aldeias circunvizinhas, também localizadas em áreas de difícil acesso. Nesse contexto, o objeto deste estudo trouxe possibilidades de compreensão da situação local de atendimento à saúde indígena, pois compreende-se que a realidade local pode ser estudada a partir dos conhecimentos do campo da logística. Então, a logística pode ser empregada em outro contexto que não o empresarial, com o intuito de compreender os problemas e elaborar soluções no fornecimento da saúde pública aos indígenas que moram na zona rural de Manaus. **OBJETIVO:** Analisar o processo logístico de solicitação de atendimento de emergência até a remoção do paciente da comunidade por via terrestre a algum hospital de Manaus, que está relacionado aos desafios de acesso às zonas rurais, comunicação e manutenção do transporte aquático e terrestre entre outros, tanto para os indígenas quanto para os profissionais da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um método classificado como estudo de caso, de caráter empírico que investiga um fenômeno atual no contexto da vida real, esse fenômeno no presente trabalho é o deslocamento dos profissionais de saúde e dos indígenas da comunidade em um contexto rural (YIN, 2001). O método de investigação é o exploratório, pois permite identificar as variáveis-chaves de um fenômeno em determinado contexto, suas ligações e explicar o porquê que essas ligações existem (VOSS *et al*, 2002). Os dados foram coletados por meio de visitas, entrevistas semiestruturadas, com a comunidade e um profissional de saúde da zona rural de Manaus. Além de recursos tecnológicos, como o *google maps*, *whatsapp* e o *software* Bizagi. O projeto está registrado no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), sob o número do CAAE-31042620.4.0000.5016, parecer de nº 4.426.906. **RESULTADOS:** A partir dos diálogos levantados, o estudo possibilitou mapear o procedimento de deslocamento dos indígenas em situação de emergência, em que foi identificado ineficiências no processo de deslocamento da comunidade até o município de Manaus. Foi realizada uma proposta compartilhada, a fim de solucionar essas ineficiências que ocorrem no processo de deslocamento. Sendo assim, o entendimento dos desafios logísticos tanto da comunidade Inhãa-Bé quanto dos profissionais de saúde, desvelou meios para melhorias no processo logístico de acesso aos hospitais dos comunitários em estudo. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou que, os desafios logísticos são limitações de comunicação, por apresentar apenas uma operadora de telefonia, o sistema de rodízio dos profissionais de saúde, os fatores ambientais, cheia e seca do Rio Tarumã-Açu, a falta de transporte aquático, adequado para emergência. Sendo assim, de acordo com os indígenas seria de grande valor uma UBS (Unidade Básica de Saúde) próxima do Rio Tarumã-Açu.

**Palavras-chave:** Logística; Indígenas; Saúde.



## SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE ATUAM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Maria Madalena Cardoso da Frota; <sup>2</sup>Samir da Rocha Fernandes Torres; <sup>3</sup>Leticia Rodrigues Alves; <sup>4</sup>Maria Izabel Félix Rocha; <sup>5</sup>Maria Clara Duarte Feitosa; <sup>6</sup>Thatiana Araújo Maranhão.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>6</sup> Doutora em cuidados clínicos em saúde, professora adjunta da Universidade Estadual do Piauí –UESPI.

**Área temática:** Saúde Mental

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** frotamadalena2001@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Burnout (SB) pode ser caracterizada como um distúrbio emocional que compromete a vida de diversos profissionais devido as situações desgastantes ou que requerem muita responsabilidade no trabalho, acarretando sintomas como exaustão e estresse, dessa forma esses sentimentos acabam interferindo diretamente no seu desempenho profissional e pessoal. Portanto, os profissionais da saúde e, mais especificamente os enfermeiros, por estarem em contato diariamente com pessoas, sujeitos a uma carga hospitalar excessiva tem maior predisposição a desenvolver a Síndrome de Burnout. **OBJETIVO:** Analisar as causas e consequências da Síndrome de *Burnout* entre profissionais de enfermagem na UTI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram buscados artigos nas bases de dados PubMed e SciELO, no período de 2013 a 2018. Com documentos no idioma português, inglês e espanhol, os descritores utilizados foram “*Burnout*”; “Enfermagem”; “Unidade de terapia intensiva” e “*Burnout*”; “*Nursing*”; “*Intensive Care Units*”. Depois de feito as buscas nas bases de dados foram selecionados 32 artigos, que foram analisados criteriosamente e, por fim tiveram como amostra final 8 manuscritos. **RESULTADOS:** Após feita a leitura dos artigos selecionados na íntegra, surgiram quatro categorias de análise, que são elas: “Causas da SB em enfermeiros da UTI”; “Consequências da SB na atuação profissional de enfermeiros da UTI”; “Perfil dos enfermeiros que possuem SB e que atuam na UTI”; “Estratégias de intervenção para a SB entre enfermeiros da UTI”. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos manuscritos conclui-se que a Síndrome de *Burnout* é causada por fatores externos, como o ambiente de trabalho ou fatores individuais, apresentando como consequências as mudanças no estado de saúde e na atuação profissional do enfermeiro. Desse modo, as principais medidas de prevenção são ligadas a gerência da instituição, como o apoio e a capacitação desses profissionais, para que nesses ambientes seja possível conservar não só o bem-estar do paciente, como também o dos profissionais que lá atuam.

**Palavras-chave:** *Burnout*; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.



## O ESPECTRO AUTISTA INFANTIL E SEUS IMPACTOS NAS RELAÇÕES SOCIAIS E FAMILIARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Maria Clara Duarte Feitosa; <sup>2</sup>Camila Silva Lopes Nune; <sup>3</sup>Carine Cristina Oliveira Viana; <sup>4</sup>Zaira Antônia Sousa dos Santos; <sup>5</sup>Maria Madalena Cardoso da Frota; <sup>6</sup>Thatiana Araújo Maranhão.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>6</sup>Doutora em cuidados clínicos em saúde, professora adjunta da Universidade Estadual do Piauí –UESPI.

**Área temática:** Saúde Mental

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** mariaclaraduartefeitosa@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** Os transtornos do espectro autista (TEAs) compreendem ao autismo, Síndrome de Asperger e o transtorno invasivo do desenvolvimento inespecífico, que são classificados como incapacidades que variam de leves a mais graves. Assim, TEAs são transtornos complexos neurodesenvolvimentais da função cerebral, que abrangem déficits nos comportamentos sociais e intelectuais. Quanto as causas, essas são desconhecidas no meio científico, mas, acredita-se que fatores imunológicos e ambientais possam resultar em alterações genéticas, que, por sua vez, podem levar ao TEA.

**OBJETIVO:** revisar pesquisas sobre o espectro autista infantil e seus impactos nas relações familiares e sociais.

**MÉTODOS:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura que incluiu pesquisas feitas nas bases de dados SciELO e Medline via PubMed, no período de 2009 a 2019, utilizando os idiomas inglês e português, empregando-se os descritores Autismo (*Autism*); Infância (*Childhood*); Relações familiares (*Family relationships*); Apoio social (*Social support*).

**RESULTADOS:** O estudo resultou em uma amostra constituída de 11 manuscritos, após a leitura criteriosa de 25 artigos, dos quais emergiram 3 categorias: Caracterização do perfil do autista, Identificação das relações sociais e familiares da criança autista e Relações de práticas de serviços de saúde com o tratamento do espectro. **CONCLUSÃO:** Esse trabalho possibilitou analisar em uma perspectiva global de como se comportam os indivíduos autistas, em meio familiar e social. Destacando a dificuldade de interagir socialmente, com padrões restritos e repetitivos de comportamento, bem como interesses a determinadas atividades. Sendo assim, essas condições interferem nos dois âmbitos citados, como por exemplo, nas relações afetivas com os familiares, além de promover empecilhos na inclusão e integração escolar. Tendo em vista, que esse último fator, ocorre também, devido o despreparo de profissionais da área da educação. Ademais, foi notória a participação dos profissionais da saúde no diagnóstico e tratamento do espectro autista. Portanto, a união dessas esferas pode promover uma maior integração e desenvolvimento intelectual, social, emocional e familiar da criança autista.

**Palavras-chave:** Autismo; Infância; Relações familiares; Apoio social.



## “VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E CORONAVÍRUS: A ANÁLISE DE ÍNDICES DE RECORRÊNCIA”

<sup>1</sup>Fernando José de Morais Silva; <sup>1</sup>Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra; <sup>1</sup>Pedro Oliveira Carvalho Neto; <sup>2</sup>Khalina Assunção Bezerra Fontenele.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina da FAHESP/IESVAP, Parnaíba, Brasil; <sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina da FAHESP/IESVAP, Parnaíba, Brasil .

**Área Temática:** Saúde Mental

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** fernandojose.vdc13@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** O isolamento social vem sendo utilizado como um importante mecanismo para conter a contaminação do novo coronavírus (SARS-COV-2). No entanto, traz à tona, de forma potencializada, vários indicadores como, por exemplo, o aumento da violência domiciliar, mostrando a vulnerabilidade do sexo feminino nesse contexto, através do aumento da violência contra a mulher. As agressões perpetradas trazem consequências para as vítimas, sendo um problema de saúde pública em nível global. Tem-se observado um aumento devido a coexistência forçada durante a pandemia, que se agrava devido à dificuldade de pedir ajuda, seja devido à proximidade com o agressor como também devido as redes de enfrentamento a respeito da violência perderem funcionalidade durante o período pandêmico, além da existência de uma dependência emocional e financeira por parte do sexo feminino.

**OBJETIVO:** Analisar a relação entre o distanciamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus e o aumento do índice de violência doméstica. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de caráter descritivo e exploratório, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando os descritores: isolamento social; violência doméstica e coronavírus. Utilizando o operador booleano “AND”. Após a catalogação dos artigos foi realizada uma filtragem, tendo como critérios de inclusão artigos nos idiomas: Espanhol, Inglês e Português, dos anos de 2020 e 2021 e de exclusão, textos com apenas o resumo disponível e artigos nos demais idiomas. Após essa filtragem foram eliminados 30 artigos restando um total de 25.

**RESULTADOS:** Os estudos demonstram que o isolamento social é eficaz para conter a escalada do COVID-19, minimizando o número de mortos, no entanto, corrobora para um aumento nos índices de violência familiar. Esse aumento se dá devido vários motivos como, por exemplo, a oneração devido a divisão desigual do trabalho doméstico que é maximizada devido o aumento com os cuidados dos filhos devido ao fechamento das escolas, além da exacerbação das condições de vida das mulheres com suspensão de acordos trabalhistas nesse período. Nesse contexto, surgem várias consequências para as mulheres no âmbito psicológico, físico e social; elas procuram lidar com isso denunciando seus agressores, entretanto, observa-se uma diminuição do número de denúncias durante esse período, seja devido ao medo de descumprir o isolamento social imposto, como também por medo do agressor, haja vista que, o confinamento aproxima a vítima do mesmo. Além disso, as redes de enfrentamento a respeito da violência ficaram praticamente sem funcionalidade, sendo necessária intensificar esses serviços online. **CONCLUSÃO:** O presente estudo demonstrou que a pandemia do COVID-19 tem relação com o aumento da violência dentro do ambiente familiar, portanto sendo necessária uma atenção maior para facilitar a denúncia e amparar as mulheres. Ademais, é necessário que haja mais pesquisas relacionadas a essa temática, haja vista que a violência no ambiente do lar é uma problemática pragmática, sendo importante analisar os efeitos da pandemia em sua progressão e os efeitos sociais presentes em diferentes momentos.

**Palavras-chave:** Coronavírus; Confinamento social; Violência doméstica.



## COVID-19 E O IMPACTO PSICOLÓGICO SOBRE PACIENTES ONCOLÓGICOS

<sup>1</sup>Rafael Santos Correia; <sup>1</sup>Andressa Carvalho Pereira; <sup>1</sup>Isaac Vasconcelos Barbosa; <sup>1</sup>Pedro Henrique dos Santos Silva; <sup>1</sup>Francisco Enson Souza Gomes; <sup>2</sup>Sandy Alves Pereira; <sup>3</sup>Franciele Basso Fernandes Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; <sup>2</sup>Graduada em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

**Área temática:** Saúde Mental

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** rafael0094@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de COVID-19 impactou cotidiano dos pacientes oncológicos em todo o mundo. Estudos descrevem que pessoas infectadas pelo novo coronavírus em tratamento oncológico imunossupressor, podem apresentar maior risco desenvolver os estágios mais severos da doença. O tipo e o estágio do câncer, assim como as visitas frequentes ao sistema de saúde são alguns dos fatores associados à maior suscetibilidade ao COVID-19. O diagnóstico e o tratamento do câncer geram intensos processos de danos psicológicos muitas vezes carregados pelo estigma relacionado a gravidade da doença, a incerteza da cura ou medo da morte. Depressão, ansiedade, angústia ou estresse agudo são frequentemente associados a esses pacientes. Nesse cenário, o cuidado ao paciente oncológico tornou-se um dilema e o tratamento do câncer foi inevitavelmente afetado. **OBJETIVO:** Descrever o impacto psicológico causado pela pandemia de COVID-19 em pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada por meio da pesquisa de estudos originais hospedados em bases de dados eletrônicos Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e publicados entre Dezembro de 2019 e Janeiro de 2021 nos idiomas português e inglês. Para tal levantamento, utilizou-se os seguintes descritores: Psychological Suffering, Oncology e Coronavírus Infections associados aos operadores lógicos “AND” para relacionar os textos. Os artigos foram analisados de acordo com a metodologia do PRISMA e discutidos de acordo com a literatura vigente. **RESULTADOS:** De um total de 68 artigos encontrados, 7 foram selecionados para a realização do estudo. Os artigos relataram um decréscimo no número de diagnósticos de câncer durante a pandemia da COVID-19. Tal resultado pode ser decorrente da infecção desses pacientes ao coronavírus, ou no atraso do diagnóstico e no tratamento, influenciados por medidas populacionais de controle a pandemia. Os estudos também evidenciaram pacientes com depressão, ansiedade e estresse pós traumático, sendo que jovens estão mais vulneráveis a essas condições psicológicas. O sofrimento psicológico originado pelo medo do contágio do vírus pode contribuir para a interrupção do tratamento, influenciando diretamente na redução desses números. Pacientes que costumemente são submetidos a estresses psicológicos decorrentes dos atravessamentos que o diagnóstico do câncer propicia, tem na pandemia, um fator de soma nesse processo, sendo mais susceptíveis ao sofrimento e consequentemente ao abandono ou negligência no tratamento. O agravamento do sofrimento psicológico pode se apresentar com maior intensidade nos pacientes oncológicos do que na população geral. Dessa maneira, o entendimento de como a pandemia afeta as pessoas e como o estado psicológico pode intervir no tratamento são essenciais para que medidas preventivas tomadas e problemas solucionados. **CONCLUSÃO:** Pacientes oncológicos pertencem a um grupo vulnerável do qual estados de sofrimento psicológico tendem a se agravar durante a pandemia da COVID-19. Assim, é essencial que ações de cuidado a esses pacientes sejam elaboradas, respeitando a especificidade de cada localidade a fim de minimizar danos já agravados durante a pandemia.

**Palavras-chave:** Sofrimento psicológico; Oncologia; Infecções por Coronavírus.



## TRANSTORNOS MENTAIS NO BRASIL: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DA CONJUNTURA DA PANDEMIA VIVENCIADA NO ANO DE 2020

<sup>1</sup>Francisco Ricardo Nascimento Freitas; <sup>1</sup>Antônio Tiago da Silva Souza; <sup>1</sup>Carlos Eduardo Bezerra Pontes; <sup>1</sup>Paulo César Monteiro Florêncio; <sup>1</sup>Raimundo Graças Almeida Lima Neto; <sup>1</sup>Alysson Santos Alves; <sup>2</sup>Mauro Mendes Pinheiro Machado.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; <sup>2</sup>Graduado em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI e Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

**Área temática:** Saúde Mental

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** ricardofreitasac@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** Um Transtorno mental é uma Síndrome que afeta o comportamento, a cognição e a regulação emocional de um indivíduo causando disfunções em seus processos psicológicos, biológicos e mentais (**DSM-5**). A COVID-19 foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, e, além dos problemas respiratórios, provocou diversas reflexões sobre seus impactos na saúde mental da população mundial. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) divulgou uma nota em setembro de 2020 divulgando estudos sobre o aumento de ansiedade, depressão, transtornos por consumo de álcool e abuso de substâncias. **OBJETIVO:** Comparar os números relacionados aos transtornos mentais no Brasil durante o ano de 2020 com os 5 anos anteriores. **MÉTODOS:** O presente estudo tem caráter epidemiológico, quantitativo, observacional e transversal. Os dados foram retirados da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) da categoria “Transtornos mentais” filtrados entre janeiro de 2015 a dezembro de 2020. Foram analisadas as seguintes variáveis: regiões brasileiras, sexo, faixa etária, cor/raça, distribuição anual de casos e números relacionados a óbitos. **RESULTADOS:** Houve um total de 183.995 internações descritas como transtornos mentais no ano de 2020 no Brasil. Esse resultado apresentou um decréscimo de 22,44% em relação ao ano de 2019 e representou somente 13,93% de um total de 1.307.832 de internações dos 6 anos analisados. Em uma análise mais retrospectiva, entre o período de 2015 a 2019 houve uma média de 224.767 internações por transtornos mentais, além de apresentar um crescimento de 4,17% no final do último ano. Os transtornos relacionados ao uso de álcool ou aqueles ligados ao uso de substâncias psicoativas apresentaram decréscimos no ano de 2020 em relação a média dos 5 anos anteriores, respectivamente, de 22,18% e 20,41%. Outros transtornos mencionados na literatura que poderiam ser afetados foram os transtornos de humor, entretanto, os dados obtidos demonstraram um decréscimo de 8,30% do número de internações por estes. Embora registrado tais decréscimos no ano de 2020, a maior incidência em categorias específicas relacionadas aos transtornos mentais manteve-se proporcional entre os anos em questão e a quantidade de internações. Dentre elas, destaca-se: a faixa etária entre 20 e 54 anos (75,16%, n= 138.298); sexo masculino (60,02%, n= 110.434); cor/ raça branca (41,45%, n= 76.272); região Sudeste (39,20%, n= 72.129). Por fim, ao fazer a comparação entre os óbitos do período, constatou-se que, embora o ano de 2020 apresentasse um decréscimo de 13,67% dos óbitos em relação a média dos anos anteriores, o ano pandêmico apresentou uma taxa de mortalidade de 0,51% comparada a 0,48% da média dos demais anos anteriores. **CONCLUSÃO:** Destarte, conclui-se que houve uma grande queda do número de internações e óbitos por transtornos mentais no ano de 2020 em relação aos últimos 5 anos anteriores, segundo os dados oferecidos pelo DATASUS. Entretanto, a taxa de mortalidade dessa categoria foi maior neste último ano. As variáveis analisadas (cor/ raça, sexo, faixa etária e região), permaneceram proporcionais a queda do período em destaque, mas mantiveram-se os perfis de maior incidência.

**Palavras-chave:** Transtornos Mentais; Epidemiologia; Infecções por Coronavírus.





## SER CRIANÇA EM TEMPOS PANDEMICOS: A ANÁLISE DOS IMPACTOS PSICOLÓGICOS E SOCIAIS DA PANDEMIA.

<sup>1</sup>Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra; <sup>2</sup>Fernando José de Moraes Silva; <sup>3</sup>Pedro Oliveira Carvalho Neto; <sup>4</sup>Khalina Assunção Bezerra Fontenele.

<sup>1,2,3</sup>Graduandos em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP; <sup>4</sup>Docente do Curso de Medicina na Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP.

**Área temática:** Saúde Mental

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** lucasmainardo@hotmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A Pandemia do novo coronavírus foi um marco desencadeante de mudanças nos hábitos de vida e na saúde mental de crianças pelo mundo todo. Independente do número de crianças infectadas pelo novo SARS-CoV-2 não ser exacerbante e apresentarem formas mais leves da doença, muitas até assintomáticas, existe o risco de disseminarem o vírus para grupos mais vulneráveis, tendo assim que manter a risca o isolamento social. Com o surgimento da pandemia e a necessidade de instituir o isolamento social como medida de proteção à saúde, vários problemas vieram atrelados a ao mesmo, tais como alguns problemas que afetam diretamente o psicológico das crianças, causando mudanças comportamentais, aumento da alienação por aparelhos eletrônicos, baixa qualidade no sono e ainda o risco eminente de desenvolverem problemas mentais. Visto tudo isso, as crianças precisam ser melhor educadas e orientadas sobre o momento e a doença, para que medidas restritivas e protetivas possam ser assimiladas da melhor forma.

**OBJETIVO:** Evidenciar os impactos psicológicos e sociais da pandemia do novo coronavírus na vida das crianças.  
**MÉTODOS:** Foi feita uma revisão integrativa de artigos publicados no ano de 2020, encontrados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), utilizando os descritores “Criança”, “Saúde mental” e “Sars-Cov-2”. Adotou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos escritos em Português, Inglês e Espanhol, com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico e critérios de exclusão: artigos nos demais idiomas. Após essa filtragem foram eliminados 20 artigos, restando o número total de 30. Os estudos encontrados foram usados como base analítica para a realização do presente estudo. **RESULTADOS:** Durante a pandemia, as crianças acabaram sendo menos vulneráveis às manifestações clínicas da doença, mas isso não vem acontecendo com o estado psicológico, que sofreu mudanças repentinas e bruscas que foram aplicadas a vida de todos. Inicialmente, podemos destacar que os principais impactos psicológicos se direcionam aos transtornos do sono, problemas cognitivos, irritabilidade; e que a médio e longo prazo podem evoluir para ansiedade, problemas no desenvolvimento cognitivo e depressão. Desse modo, os pais têm um papel muito importante com relação aos cuidados com os filhos durante a pandemia, sendo os principais responsáveis por presenciarem essas mudanças, demandas e também por tentar ser o mais resolutivo possível. Para as crianças a necessidade de interação, de atenção e amor é maior, e o simples fato de poder brincar com um amiguinho da classe, já diz muito para eles, e em razão disso, as principais queixas dadas pelos pais são resultados desses fatores. **CONCLUSÃO:** O cenário atual demonstrou a necessidade de uma atenção especial para as crianças. Na realização do presente trabalho surgiram aspectos relevantes para uma abordagem mais detalhada e podendo ser objeto de pesquisas futuras, como, por exemplo, de que forma os aspectos psicológicos irão impactar na vida escolar dessas crianças.

**Palavras-chave:** Criança; Saúde mental; Sars-Cov-2.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR NEOPLASIA COLORRETAL NO ESTADO DO PIAUÍ NOS PERÍODOS DE 2007 A 2017- ESTUDO RETROSPECTIVO

<sup>1</sup>Eduardo Costa Cordeiro; <sup>1</sup>Disraely Magalhães da Silva; <sup>1</sup>Ingrid Maria Veloso Carneiro; <sup>1</sup>Francisco Luciano Vieira; <sup>1</sup>Leones Silva Braga; <sup>2</sup>Joelson dos Santos Almeida; <sup>3</sup>Thiago Sousa da Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPA; <sup>2</sup>Enfermeiro. Mestrando em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>3</sup>Médico Veterinário. Residência em Clínica Médica e Cirurgia de Cães e Gatos-HVU/UFPI.

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** duduwow20010@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal (CCR) pode ser definido como uma neoplasia que afeta o segmento do intestino grosso imediatamente anterior ao ânus. É caracterizado por tumores que surgem a partir do aparecimento de pólipos que tendem a crescer na parede interna deste órgão. Contudo, uma vez precocemente detectados e tratados cursam facilmente com a cura. No que diz respeito à sua ocorrência, pode ser citado como o segundo câncer mais frequente na região Sudeste, o terceiro nas regiões Sul e Centro-Oeste, ocupando a quarta posição nas regiões Norte e Nordeste. A partir desses dados e tendo em vista as elevadas estimativas do número de óbitos ocasionados por esta neoplasia no Brasil, conhecer o perfil dos usuários do sistema de saúde que morreram em decorrência do CCR no Piauí, é essencial para o delineamento de políticas de promoção e prevenção dessa enfermidade no nosso estado. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos índices de mortalidade ocasionados pelo câncer colorretal no estado do Piauí no período entre os anos de 2007 a 2017. **MÉTODOS:** Tal pesquisa trata-se de um estudo ecológico, descritivo, transversal de abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS – SIM - Informações de Saúde (TABNET)). A análise foi realizada levando em consideração as seguintes variáveis sociodemográficas: sexo, cor, faixa etária, estado civil e escolaridade, no período de 2007 a 2017. **RESULTADOS:** Segundo a literatura consultada, no período de 2007 a 2017 foram observados 1.385 óbitos no estado do Piauí, ocasionados por câncer colorretal, destes, 654 (47,22%) eram indivíduos do sexo masculino e 731 (52,77%) do sexo feminino. Este último sendo acometido com maior prevalência quando comparado a homens diagnosticados com câncer de cólon (53,52%), câncer de junção retossigmoide (60,40%), e câncer de ânus e canal anal (71,43%), exceto pelo câncer de reto que apresentou discreta expressividade (51,01%) em indivíduos do sexo masculino, o que corrobora com as estatísticas previstas pelo Instituto Nacional do Câncer que apontam o CCR como o terceiro tumor mais incidente na região Nordeste diagnosticado em mulheres. No que diz respeito à cor, pessoas pardas foram as mais afetadas, apresentando valores percentuais de 58,97%, 52,47%, 61,47% e 57,14%, respectivamente, para os cânceres de cólon, junção retossigmoide, reto, ânus e canal anal, comparadas as demais cores de pessoas notificadas. Em relação às outras variáveis, indivíduos com idade acima de 70 anos, sem nenhuma escolaridade e casados apresentaram os maiores índices de mortalidade por tal neoplasia. Esses dados são condizentes com os encontrados na literatura que apontam que o aumento da idade, o sedentarismo, a má alimentação e o consumo de drogas são fatores de risco para o desenvolvimento e conseqüente aumento da mortalidade ocasionada por esta neoplasia. **CONCLUSÃO:** Com base no exposto pode-se afirmar que o CCR é um problema de saúde pública, e a partir disso se torna evidente a necessidade de políticas e ações efetivas que minimizem os fatores de risco para o desenvolvimento de tal patologia.

**Palavras-chave:** Neoplasia; Colorretal; Piauí.



## ANÁLISE DAS PRINCIPAIS PARASIToses NEGLIGENCIADAS CAUSADORAS DE ÓBITO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

<sup>1</sup>Samara Marques de Oliveira; <sup>2</sup>Rubens Renato de Sousa Carmo; <sup>3</sup>Fernando Mesquita de Sousa de Lima; <sup>4</sup>Paulo Roberto Carneiro Gomes; <sup>5</sup>Geovanna Ferraz de Souza; <sup>6</sup>Sabrina Marques de Oliveira; <sup>7</sup>Thiago Nobre Gomes.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; <sup>6</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; <sup>7</sup>Biomédico, Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** samamarques1806@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** Doenças parasitárias são enfermidades infectocontagiosas causadas por um parasito protozoário ou metazoário. Em sua maioria, estão diretamente relacionadas às populações vulneráveis pela precariedade e pobreza, caracterizando-se também como doenças negligenciadas. Observa-se considerável impacto nas taxas de mortalidade ocasionadas por parasitoses, principalmente nos países em desenvolvimento. Desse modo, elas representam um problema de saúde pública no Brasil, com diferentes padrões regionais. **OBJETIVO:** Identificar as três principais parasitoses negligenciadas causadoras de índices elevados de mortalidade na região Nordeste do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo e com abordagem exploratória, com revisão bibliográfica a partir de publicações indexadas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando como descritores de busca os termos “doenças parasitárias”, “mortalidade” e “Brasil”, e seus correspondentes em inglês. Como critérios de inclusão, foram consideradas as pesquisas publicadas nos últimos cinco anos e que explanassem a referida temática no título e/ou resumo. Como critérios de exclusão, foram desconsideradas as publicações que fugiam ao tema proposto e que não estivessem no recorte temporal definido. Para a composição dos resultados, realizou-se ainda uma pesquisa a partir de registros secundários de casos de doenças parasitárias disponíveis no banco de dados Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** A busca sistemática nas bases de dados resultou inicialmente em 43 artigos (PubMed= 36, SciELO=5 e LILACS=2). Após leitura dos trabalhos, remoção das duplicatas e exclusão daqueles que não se enquadravam aos critérios propostos, foram selecionados 9 artigos. Estes apontaram a Doença de Chagas, a Esquistossomose e as Leishmanioses como as principais parasitoses causadoras de óbitos na região Nordeste do Brasil. De acordo com os dados do SIM-DATASUS, nota-se que 2.624 óbitos ocorreram em decorrência de Doença de Chagas, 920 pela Esquistossomose, e 585 para Leishmanioses. No intervalo de 2015 a 2018, as maiores taxas de mortalidade para as duas primeiras parasitoses foram observadas no estado da Bahia, com 59,22% e 20,65%, respectivamente, enquanto que para a última, foi verificada no estado do Maranhão, com 31,96%. Os casos fatais de doenças parasitárias estão intimamente ligados a fatores socioeconômicos e ambientais, afetando principalmente os idosos. Os achados demonstraram que o diagnóstico tardio associado à gravidade da doença pode levar à fatalidade, sendo tal fator relacionado especialmente ao não acesso aos serviços de saúde por parte da população acometida. **CONCLUSÃO:** As doenças parasitárias na região Nordeste continuam a ser um problema de saúde pública negligenciado, apresentando altas taxas de óbitos, com destaque principalmente em áreas focais endêmicas e emergentes. A ocorrência dos casos da Doença de Chagas, da Esquistossomose e das Leishmanioses reflete a situação populacional, incluindo o grau de qualidade de vida ou acesso à saúde. Assim, podem ser utilizados como indicadores de saúde para o planejamento de políticas públicas, no intuito de minimizar os índices de mortalidade.

**Palavras-chave:** Doenças Parasitárias; Registros de Mortalidade; Brasil.



**e-COPISP**  
IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA DO DELTA DO PARNAÍBA & VIII CONGRESSO PIAUIENSE DE SAÚDE PÚBLICA

02 a 04 de setembro de 2021/ 100% online

## PADRÃO ESPACIAL E TEMPORAL DOS ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNADA MAMA NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2011 A 2019

<sup>1</sup>Maria Clara Duarte Feitosa.

<sup>1</sup>Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** mariaclaraduartefeitosa@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é a neoplasia que mais atinge a população feminina (excluindo o melanoma) no Brasil; nos homens, acomete apenas cerca de 01%. Consequentemente, a mesma situação ocorre no Piauí, sobretudo, na região de saúde semiárido que apresentou a maior incidência de morte por macrorregião. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico e o padrão espaço-temporal dos óbitos por neoplasia maligna da mama ocorridos no Piauí. **MÉTODOS:** Estudo ecológico em que foram considerados todos os óbitos por neoplasia maligna da mama ocorridos entre moradores do Piauí, notificados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) no período de 2011 a 2019. Os dados foram obtidos no sítio eletrônico do Departamento de Informática do SUS, de domínio público. Para a análise descritiva utilizou-se estatística univariada. E para os cálculos das taxas de mortalidade, foi utilizado o *software* TabWin. **RESULTADOS:** Foram registrados 1649 óbitos por câncer de mama no Piauí no período analisado. A maioria dos indivíduos era do sexo feminino (1628; 98,72%), raça parda (973; 63,42%) com faixa etária de 50 a 59 anos (429; 26,01%), de nenhuma escolaridade (320; 23,57%). A taxa de mortalidade média bruta no período foi de 5,71 óbitos por 100.000 habitantes com tendências ascendentes e descendentes ao longo dos nove anos estudados, porém, foi vista uma linearidade crescente no número de mortes em 2019, último ano notificado. Nesse sentido, as macrorregiões de saúde semiárido e cerrado foram apontadas como maiores casos de mortes, por outro lado, foi a macrorregião meio norte, na cidade Miguel Leão que ocorreu o maior índice de óbitos por habitante (80,26). **CONCLUSÃO:** Desse modo, é necessário uma intensificação de medidas que promovam o acesso a informação, diagnóstico e tratamento de forma precoce nas regiões e municípios mais afetados com a mortalidade por neoplasia da mama, como forma de conter esse cenário no estado do Piauí.

**Palavras-chave:** Neoplasia Maligna da Mama; Índice de Mortalidade; Análise Espacial.



## PANORAMA GERAL DA MORTALIDADE NEONATAL NO NORDESTE DO BRASIL NO ANO DE 2019

<sup>1</sup>Lysbela Torres Ferreira de Castro; <sup>2</sup>Márcia Fernanda Correia Jardim Paz; <sup>3</sup>Polianna Fontenele Brito; <sup>4</sup>Maria Seiane Farias Barros; <sup>5</sup>Wanderson da Silva Nery; <sup>6</sup>Caio Luís Martins de Campos; <sup>7</sup>Franciele Basso Fernandes Silva.

<sup>1</sup>Graduada em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>2,3,4,5,6,7</sup> Graduandos em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** castrolysbela@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade neonatal constitui mais que 70% da mortalidade de crianças no primeiro ano de vida, dentro dessa taxa, 25% acontece nas primeiras 24 horas após o parto. Visto que a diminuição da mortalidade neonatal é mais lenta que a de taxas constatadas em crianças de idades mais avançadas, é necessário uma preocupação da população em geral, pois os óbitos de crianças de 0 a 27 dias de vida são o principal causador em manter os valores do coeficiente de mortalidade infantil altos. Estes altos índices resultam de uma associação entre fatores sociais, econômicos e culturais, além de características biológicas e limitações ao acesso à assistência à saúde, e seu fundamento mais utilizado para essa relação é a proposta de modelos hierarquizados. A análise do perfil epidemiológico é fundamental pois representa a situação da assistência ao pré-natal, parto e puerpério, e dessa forma, caracteriza-se como um indicador de grande importância para a saúde da população. Fatores como as condições da saúde da mãe e do recém nascido (RN), do ambiente familiar e principalmente a qualidade da atenção prestada à população são desencadeantes para o aumento ou diminuição desses índices, visto que mais de 70% dos óbitos neonatais seriam evitáveis caso houvesse um cuidado adequado prestado ao RN. **OBJETIVO:** Descrever um panorama geral a respeito do perfil epidemiológico de mortalidade neonatal das cidades da região Nordeste do Brasil. **MÉTODOS:** Estudo observacional descritivo, analítico, relativo ao ano de 2019, fundamentado no Departamento de Informática do SUS (Tabnet/DATASUS), consolidado do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações sobre os Nascidos Vivos (SINASC). **RESULTADOS:** Pode-se observar que a região Nordeste apresentou uma alta taxa de mortalidade entre os neonatos, com 9,591 óbitos/1000 NV, o que, comparada à taxa nacional de 8,474 óbitos/1000 NV, a região Nordeste está acima. Dos estados com maior taxa, seguindo em ordem decrescente tem-se Sergipe (12,202 óbitos/1000 NV), Bahia (10,940 óbitos/1000 NV), Maranhão (10,042 óbitos/1000 NV), Piauí (9,471 óbitos/1000 NV), Paraíba (8,977 óbitos/1000 NV), Alagoas (8,975 óbitos/1000 NV), Pernambuco (8,765 óbitos/1000 NV), Ceará (8,336 óbitos/1000 NV) e Rio Grande do Norte (8,266 óbitos/1000 NV). Em um ranking de taxa de mortalidade neonatal das regiões brasileiras, o Nordeste fica em segundo lugar, atrás apenas da região Norte (9,907 óbitos/1000 NV) e precedendo as regiões Centro-Oeste (8,246 óbitos/1000 NV), Sudeste (8,015 óbitos/1000 NV) e Sul (7,363 óbitos/1000 NV). **CONCLUSÃO:** Este trabalho mostra a imprescindibilidade em voltar-se às condições de assistência à gestação, ao parto e ao recém nascido, pois evidencia-se que os óbitos neonatais possuem estreita relação com a qualidade desta assistência. No Nordeste houve um declínio nas taxas de mortalidade infantil quando comparado a anos atrás, com a implantação de programas governamentais voltados à atenção neonatal, porém os índices de mortalidade neonatal por causas evitáveis ainda são preocupantes.

**Palavras-chave:** Mortalidade neonatal; Mortalidade infantil; Recém-nascido.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA: DESCRIÇÃO E ANÁLISE EM PARNAÍBA-PI ENTRE OS ANOS 2015 E 2019

<sup>1</sup>Polianna Fontenele Brito; <sup>2</sup>Wanderson da Silva Nery; <sup>3</sup>Caio Luís Martins de Campos; <sup>4</sup>Franciele Basso Fernandes Silva; <sup>5</sup>Gilberto Portela Silva; <sup>6</sup>Juliana de Castro Vilanova; <sup>7</sup>Larruama Soares Figueiredo de Araújo.

<sup>1,2,3,4,6,7</sup> Graduandos em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP); <sup>5</sup> Docente do Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** poliannaf@outlook.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma infecção bacteriana transmitida sexualmente, por transfusão sanguínea e por transmissão vertical – quando a mãe diagnosticada não é tratada ou não realiza o processo terapêutico adequadamente. É uma doença que possui testes diagnósticos sensíveis, tratamento eficaz e de baixo custo, mas que ainda exibe altas taxas de incidência no Brasil, principalmente em se tratando da sífilis gestacional e congênita – em Parnaíba, município do Piauí, o aumento dos índices também se mostrou significativo. Nesse sentido, a doença representa um fator determinante na elevação dos indicadores de morbimortalidade materna e perinatal. Por isso, o conhecimento do perfil epidemiológico da sífilis gestacional e congênita demonstra ser imprescindível para auxiliar no desenvolvimento de ações de saúde. **OBJETIVO:** Descrever e analisar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis gestacional e congênita registrados no município de Parnaíba-PI entre 2015 e 2019. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e retrospectiva, com abordagem quantitativa, realizada em Parnaíba-PI. Dados secundários utilizados foram obtidos a partir do Departamento de Informação do SUS (DataSUS). Entre 2015 e 2019, foram analisados os casos de sífilis gestacional, por meio das variáveis “idade gestacional”, “faixa etária”, “escolaridade”, “raça/cor” e “classificação clínica” enquanto os de sífilis congênita por “idade da criança”, “diagnóstico final”, “faixa etária da mãe”, “escolaridade da mãe”, “raça/cor da mãe”, “pré-natal da mãe”, “momento do diagnóstico da sífilis materna”, “esquema de tratamento materno” e “óbitos menores de 1 ano”. **RESULTADOS:** Os dados extraídos continham 110 gestantes com sífilis, dentre as quais descobriram a doença, predominantemente, no 2º trimestre (49,10%); a maior parte das grávidas situava-se entre 20 e 29 anos (48,18%), com ensino fundamental incompleto (37,27%), de raça/cor parda (71,81%) e foram diagnosticadas com sífilis primária (23,64%). No que tange à sífilis congênita, constatarem-se 158 casos, em que a maioria dos lactentes possuíam menos de 7 dias de vida (97,47%) e foram diagnosticados com sífilis congênita recente (100%); a faixa etária da mãe prevaleceu entre 20 e 29 anos (53,80%), com ensino fundamental incompleto (28,48%) e de cor/raça parda (83,54%). Majoritariamente, o pré-natal foi realizado (94,94%), a maioria dos diagnósticos (47,47%) foram achados durante esse atendimento, contudo o esquema de tratamento materno foi visto como inadequado (59,49%). Ocorreram cerca de 3 óbitos em menores de 1 ano (1,90%) durante o período. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, percebe-se que o perfil da gestante e da mãe do doente são similares na faixa etária, na escolaridade e na raça/cor. Ademais, demonstrou-se que apesar da alta taxa do acompanhamento pelo pré-natal, boa parte das doentes tiveram um processo terapêutico indevido. Dessa maneira, mostra-se necessária a adoção de novas estratégias que visem evidenciar a importância dos métodos preventivos da sífilis. Outrossim, a conscientização da relevância do pré-natal no diagnóstico precoce da sífilis gestacional, aliada à promoção de ações com o fito de melhorar a efetividade desse serviço, pode auxiliar na redução da incidência da doença.

**Palavras-chave:** Sífilis Gestacional; Sífilis Congênita; Cuidado Pré-natal; Epidemiologia.



## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA VIOLÊNCIA SEXUAL EM PARNAÍBA-PI ENTRE 2016 E 2018

<sup>1</sup>Juliana de Castro Vilanova; <sup>2</sup>Caio Luís Martins de Campos; <sup>3</sup>Franciele Basso Fernandes Silva; <sup>4</sup>Gilberto Portela Silva; <sup>5</sup>Larruma Soares Figueiredo de Araújo; <sup>6</sup>Lysbela Torres Ferreira de Castro; <sup>7</sup>Márcia Fernanda Correia Jardim Paz.

<sup>1,2,3,5,7</sup>Graduandas em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP); <sup>4</sup>Docente do Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP); <sup>6</sup>Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UniNovafapi.

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** jvilanova18@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A agressão sexual corresponde a qualquer ato sexual realizado por uma pessoa contra outra sem consentimento, podendo resultar do uso da força, da ameaça de força ou da incapacidade/ recusa da vítima em dar o consentimento. É um fenômeno universal cuja verdadeira incidência é desconhecida e que constitui uma das maiores condições de subnotificação em todo o mundo. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), esse ato de violência causa sofrimento, danos físicos, sexuais e psicológicos à vítima – transformando-o em um complexo problema de saúde pública. Nesse contexto, o reconhecimento do perfil das vítimas de violência sexual, bem como dos seus agressores, é fundamental para a adoção de políticas e estratégias de prevenção e promoção à saúde condizentes com a conjuntura social em que a vítima está inserida e que possam auxiliar no enfrentamento do problema. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil sociodemográfico de vítimas de violência sexual em Parnaíba-PI entre os anos de 2016 e 2018. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo e descritivo realizado com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), extraídos do Departamento de Informática do SUS (TabNet/DATASUS). Foram analisados os casos notificados de violência sexual, por município de notificação no período entre 2016 e 2018; a partir das seguintes variáveis: idade, sexo, escolaridade, raça, local de ocorrência e perfil do agressor. Para fins de análise estatística, os casos dos campos em branco ou ignorados não foram considerados. **RESULTADOS:** Foram registrados 344 casos de violência sexual na cidade de Parnaíba-PI entre os anos de 2016 e 2018, sendo a maioria das vítimas do sexo feminino (88,08%). Dos casos notificados, houve predomínio de vítimas com idade entre 10 e 14 anos (36,91%), cor parda (85,67%), com Ensino Fundamental incompleto (62,26%). Em relação ao local de ocorrência, houve maior prevalência do âmbito doméstico (75,86%); sendo boa parte dos agressores amigos ou conhecidos da vítima (34,76%). Os achados foram semelhantes aos dados do Piauí, divergindo apenas em suas proporções. **CONCLUSÃO:** Destaca-se que crianças e adolescentes do sexo feminino foram as principais vítimas de violência sexual, corroborando outros dados encontrados na literatura – o que revela a magnitude desse problema e reforça as evidências de fragilidade do sexo feminino nas relações de gênero. Além disso, esse cenário – marcado por grande número de casos de violência sexual ocorridos dentro das residências e que tiveram amigos/ conhecidos como principais perpetradores do ato – ressalta o caráter íntimo e relacional desse problema. Assim, é imprescindível a implementação de práticas humanizadas e o estabelecimento de protocolos-padrão dentro de uma rede integrada de serviços para sensibilizar gestores e profissionais no estabelecimento de estratégias de prevenção e promoção à saúde, para conscientizar a população sobre formas de identificar e denunciar os casos suspeitos e para evitar a revitimização do paciente.

**Palavras-chave:** Perfil de Saúde; Exposição à Violência; Delitos Sexuais.



## ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADO CIVIL DA MÃE E PESO AO NASCER DO NEONATO NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2010 A 2019

<sup>1</sup>Juliana de Castro Vilanova; <sup>2</sup>Gilberto Portela Silva; <sup>3</sup>Mauro Mendes Pinheiro Machado; <sup>4</sup>Larruama Soares Figueiredo de Araújo; <sup>5</sup>Márcia Fernanda Correia Jardim Paz; <sup>6</sup>Polianna Fontenele Brito; <sup>7</sup>Maria Seiane Farias Barros.

<sup>1,4,5,6,7</sup> Graduandos em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP); <sup>2,3</sup> Docentes do Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** jvilanova18@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** Entre 2010 e 2019, no Piauí, ocorreu o nascimento de 484.103 nascidos vivos. Destes, pelo menos 150.578 (31,1%) eram filhos de mãe sem um companheiro (a). No mesmo período, no Brasil, nasceram mais de 29 milhões de crianças e 46% eram filhas de mães solteiras, separadas ou viúvas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 80% de todos os óbitos neonatais anuais são de recém-nascidos com baixo peso ao nascer (BPN). É reconhecido um risco de morte 20 vezes maior para as crianças com peso menor que 2500g ao nascimento.

**OBJETIVO:** Avaliar a associação entre o estado civil da mãe e o peso ao nascer do neonato no Piauí no período entre 2010 e 2019. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa com base em dados secundários extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra de 484.103 nascidos vivos foi dividida de acordo com o estado civil das mães (solteira, casada, viúva, separada judicialmente e união consensual) e o peso ao nascer dos neonatos (< 2500g e ≥ 2500g); frequências foram calculadas. Foram excluídos aqueles com status ignorado (8583). Em seguida, avaliou-se a associação entre a variável independente estado civil e a variável dependente peso ao nascer através do teste qui-quadrado de Pearson, complementado pelo V de Cramer, considerando nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). A estatística foi conduzida através do software IBM® SPSS® 24.0 (Statistical Package for the Social Sciences). **RESULTADOS:** No Piauí, o estado civil mais prevalente foi união consensual (31,1%), enquanto no Brasil foi solteira (31,1%). A análise bivariada revelou associação significativa, mas muito fraca entre as variáveis estudadas ( $\chi^2 = 102,01$ ,  $gl = 4$ ,  $p < 0,0001$ ,  $V = 0,0146$ ). A análise dos resíduos ajustados revelou frequências maiores do que o esperado para casadas com neonato com peso ≥ 2500g, para solteiras com neonato com peso < 2500g e para união consensual com neonato com peso < 2500g – o que está, segundo literatura recente, associado à desvantagem psicológica e à ausência do pai, em geral acompanhada por menor estabilidade econômica. **CONCLUSÃO:** No período entre 2010 e 2019, o Piauí apresentou grande número de crianças nascidas de pais unidos consensualmente, superando os outros estados civis e diferindo do Brasil cujo status civil mais comum foi mãe solteira. Análise estatística revelou maior associação entre estado civil casada e peso ao nascer ≥ 2500g, entre solteira e peso ao nascer < 2500g e entre união consensual e peso ao nascer < 2500g. Os achados sugerem um olhar mais qualificado para as questões sociodemográficas maternas, reconhecendo grupos de risco que possam estar mais associados ao BPN e, conseqüentemente, ao óbito neonatal. São necessários estudos com maior aprofundamento para identificar fatores divergentes entre a gestação de mulheres casadas e solteiras que podem interferir no peso do neonato.

**Palavras-chave:** Estado Civil; Peso ao Nascer; Recém-nascidos.





## INDICADORES DE MORTALIDADE INFANTIL E NEONATAL NAS MACRORREGIÕES DO CEARÁ EM 2019

<sup>1</sup>Maria Seiane Farias Barros; <sup>2</sup>Larruama Soares Figueiredo de Araújo; <sup>3</sup>Lysbela Torres Ferreira de Castro; <sup>4</sup>Márcia Fernanda Correia Jardim Paz; <sup>5</sup>Polianna Fontenele Brito; <sup>6</sup>Wanderson da Silva Nery; <sup>7</sup>Caio Luís Martins de Campos.

<sup>1,2,4,5,6,7</sup> Graduandos em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP); <sup>3</sup>Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ.

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** seianebarros2013@hotmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** As mortalidades infantil e neonatal têm reduzido nos últimos anos, porém ainda se constituem como um problema de saúde pública no Brasil. Visto isso, a taxa de mortalidade infantil (TMI) é um indicador sensível à qualidade de vida da população, pois nota-se que as diferenças estatísticas entre as regiões estão associadas às disparidades socioeconômicas e ambientais, como a qualidade dos serviços de saúde, a alimentação adequada, o atendimento médico e o acesso ao saneamento básico. No Ceará, os óbitos infantis tiveram uma redução considerável; em 2000 houveram 26,5 óbitos por 1.000 nascidos vivos (NV), valor que comparado com 2010 (13,1/1.000NV) apresentou uma queda de 51%. Entretanto, ainda existem divergências das taxas entre as macrorregiões – Fortaleza, Cariri, Sobral, Sertão Central e Litoral leste/Jaguaribe –, por isso é importante um olhar mais individual, a fim de direcionar as ações de melhoria na atenção à saúde. **OBJETIVO:** Descrever os indicadores de mortalidade infantil e neonatal das macrorregiões do estado do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, baseado em dados secundários oriundos do Departamento de Informática do SUS (tabnet/DATASUS). Foram coletados os óbitos infantis no período de 2019 de residentes no Ceará e o número de nascidos vivos, os quais eram cadastrados nos Sistemas de Informação de Mortalidade (SIM) e de Nascidos Vivos (SINASC), respectivamente. Calcularam-se as taxas de mortalidade infantil, neonatal – precoce e tardia – e pós-neonatal. **RESULTADOS:** Identificou-se que a TMI do ano de 2019 (12,22/1.000NV) no CE ficou abaixo da média nacional (12,38/1.000NV), porém obteve um aumento em relação à proporção do ano anterior (12,22/1.000NV). Em relação aos indicadores nas macrorregiões, tem-se que os maiores números foram encontrados no Sertão Central (14,74/1.000NV) e no Cariri (12,83/1.000NV), ambos com valores acima da média do estado, enquanto que as demais regiões – Fortaleza (11,79/1.000NV), Litoral Leste/Jaguaribe (11,79/1.000NV) e Sobral (12,07/1.000NV) – ficaram abaixo da média. No que tange aos indicadores de mortalidade neonatal, observou-se destaque das regiões do Sertão Central (10,36/1.000NV) e do Cariri (8,9/1.000NV), as quais também apresentaram as maiores taxas de mortalidade neonatal precoce – 8,41/1.000NV e 6,65/1.000NV respectivamente – demonstrando a fragilidade dessas localidades. A maior taxa de mortalidade neonatal tardia se encontrou em Sobral (2,58/1.000NV), a qual ficou 37% acima da média do CE (1,88/1.000NV), seguida das regiões do Cariri (2,24/1.000NV) e do Sertão Central (1,95/1.000NV). O indicador de mortalidade pós-natal apresentou as maiores taxas nas regiões do Sertão Central (4,37/1.000NV), Sobral e Cariri (3,93/1.000NV em ambos), enquanto que as menores são de Fortaleza (3,78/1.000NV) e do Litoral leste/Jaguaribe (3,88/1.000NV). **CONCLUSÃO:** Os indicadores mostram que há necessidade de melhorias na atenção à saúde materno-infantil no Ceará, principalmente para as macrorregiões do Sertão Central e do Cariri, que apresentaram as maiores taxas e sempre estiveram acima da média do estado. Desse modo, ações de promoção à saúde, como investir no acesso a um pré-natal de qualidade e no acompanhamento dos bebês no primeiro ano de vida, devem ser priorizadas para diminuir as TMI e neonatal, além de melhorar a qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Mortalidade neonatal; Mortalidade infantil; Indicadores; Regionalização.



## ASSOCIAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DO PRÉ-NATAL E O APGAR DE 1º MINUTO EM PARNAÍBA-PI NO PERÍODO DE 2015 A 2019

<sup>1</sup>Maria Seiane Farias Barros; <sup>2</sup>Lysbela Torres Ferreira de Castro; <sup>3</sup>Márcia Fernanda Correia Jardim Paz; <sup>4</sup>Polianna Fontenele Brito; <sup>5</sup>Wanderson da Silva Nery; <sup>6</sup>Caio Luís Martins de Campos; <sup>7</sup>Franciele Basso Fernandes Silva.

<sup>1,3,4,5,6,7</sup> Graduandos em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale da Parnaíba (IESVAP); <sup>2</sup> Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ.

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** seianebarros2013@hotmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A assistência pré-natal inclui um conjunto de medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como diagnóstico e tratamento de possíveis problemas. Desse modo, ela é importante para um parto seguro, para melhores indicadores infantis e para a redução da morbimortalidade da mãe e do bebê. O índice de Apgar avalia as características de cor, frequência cardíaca, respiração, tônus muscular e reflexos do recém-nascido no 1º e no 5º minuto após o nascimento. A pontuação para cada categoria é de 0 a 2, em que um somatório de 7 a 10 é considerado bom. A primeira medida servirá para analisar o estado geral e a vitalidade do bebê, auxiliando a identificar se é necessário algum cuidado adicional depois do nascimento. Assim, uma contagem considerada satisfatória poderia estar associada a um pré-natal de qualidade. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre a qualidade do pré-natal e a pontuação do Apgar de 1º minuto em Parnaíba no intervalo de 2015 a 2019. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa, baseado em dados secundários do Departamento de Informática do SUS (tabnet/DATASUS). Foi coletado do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) o índice apgar de 1º minuto dos nascidos vivos, de 2015 a 2019, do município de Parnaíba (11.498 bebês) e a qualificação do pré-natal – não fez pré-natal, inadequado, indeterminado, adequado, mais que adequado. Além disso, foram desconsiderados os pré-natais “não classificados” e o Apgar “ignorado”, sendo que foi apontado como um Apgar alto os valores de 8 a 10 e baixo os de 0 a 7. Posteriormente, foi analisada a relação entre a variável independente qualidade do pré-natal e a variável dependente Apgar de 1º minuto através do teste qui-quadrado de Pearson, complementado pelo V de Cramer, tendo em vista o nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). A estatística foi realizada por meio do software IBM® SPSS® 24.0 (Statistical Package for the Social Sciences). **RESULTADOS:** Durante o período analisado cerca de 8,4% dos recém-nascidos de Parnaíba apresentaram Apgar de 1º minuto baixo, em que dentre esses, 31,36% das gestantes não fizeram pré-natal ou foi realizado de maneira inadequada. Houve associação significativa entre as variáveis, porém de maneira bastante fraca ( $\chi^2 = 16,04$ ;  $gl = 4$ ;  $p = 0,003$ ,  $V = 0,0374$ ). A análise dos resíduos ajustados indicou frequências maiores do que o esperado para mães que não realizaram o pré-natal com neonato com Apgar baixo. **CONCLUSÃO:** O estudo estatístico mostrou maior associação entre a ausência de pré-natal e o baixo Apgar ao nascer, insinuando que a qualidade da assistência às gestantes influencia na vitalidade do recém-nascido. Nota-se a importância de oferecer um bom acompanhamento às gestantes, investindo em uma abordagem multiprofissional e reconhecendo possíveis fatores de risco desse grupo. Conseqüentemente, auxiliará na melhora dos indicadores de morbimortalidade associados.

**Palavras-chave:** Assistência Pré-Natal; Índice de Apgar; Recém-Nascido.



## LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO NORDESTE BRASILEIRO

<sup>1</sup>Rubens Renato de Sousa Carmo; <sup>2</sup>Iane Mayara de Lima Ferreira; <sup>3</sup>Francisca Cíntia Cardoso dos Santos; <sup>4</sup>Laís Silva Castro; <sup>5</sup>Tino Marcos Lino da Silva; <sup>6</sup>Samara Marques de Oliveira; <sup>7</sup>France Keiko Nascimento Yoshioka.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Graduands do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr, Parnaíba -PI;

<sup>7</sup> Docente do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr, Parnaíba -PI.

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** rubensrenatobezerra@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose é causada por protozoário intracelular do gênero *Leishmania* (*Kinetoplastida*, *Trypanosomatidae*), no qual representa um grupo de doenças tropicais negligenciadas por manifestar caráter emergencial e uma imediata urgência de controle e tratamento. Sua forma de transmissão é feita por meio da picada da fêmea flebotomíneo, que pertence aos gêneros *Lutzomyia* e *Phlebotomus*. As principais espécies do protozoário disseminadas no Brasil são a *L. braziliensis*, *L. amazonensis* e *L. guaynensis*. A leishmaniose tegumentar americana (LTA) tem como característica principal a diversidade de aspectos clínicos, e é classificada como: cutânea, mucosa, disseminada e difusa (forma clínica). A relação do parasita com seu hospedeiro são fatores que determinam as manifestações clínicas das formas tegumentares, e o conhecimento acerca dessa patologia traz relevantes contribuições ao controle de sua incidência e ao diagnóstico e tratamento precoce, seja nas áreas rurais como nos grandes centros urbanos. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico e clínico da LTA, bem como a importância do diagnóstico precoce para um melhor prognóstico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e retrospectivo, realizada a partir dos dados secundários de casos confirmados de LTA ocorridos na região Nordeste do país, e que estão registrados no Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN) e disponibilizados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** O diagnóstico da LTA é feito na anamnese do paciente, onde são analisadas as características das lesões encontradas, confirmadas, e imediatamente notificada ao órgão competente. A leishmaniose é um problema de saúde pública persistente devido à sua diversidade epidemiológica, alta incidência, transcendência e ampla distribuição geográfica; contudo, ainda é uma das infecções parasitárias negligenciadas mais constante no mundo. Aproximadamente, 25% dos casos do país foram notificados no Nordeste, com maior incidência na Bahia, Maranhão, Ceará e Pernambuco. Também fica evidente que o diagnóstico precoce e eficaz é importante para a cura das lesões, assim como o conhecimento sobre o agravo favorece à redução da letalidade, concomitante à uma anamnese sólida. **CONCLUSÃO:** O conhecimento epidemiológico da LTA é importante no controle desse agravo, seja por meio da vigilância epidemiológica, de medidas educativas e/ou por meio de medidas administrativas. Estudos sobre essa temática sempre são significativos e relevantes para que a população esteja sempre informada e alerta, e os órgãos competentes estejam sempre em busca de melhorias voltadas à saúde pública, seja na melhoria de estratégias de controle e/ou na prevenção desse agravo.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Doenças tropicais negligenciadas; Epidemiologia.



## ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTERNAÇÕES POR SARAMPO NO BRASIL NO PERÍODO ENTRE 2019 A 2020

<sup>1</sup>Gabrielle Costa Sousa; <sup>2</sup>Samara Sousa de Pinho; <sup>3</sup>Antonio Carlos Pereira de Oliveira; <sup>4</sup>Katriane Carvalho da Silva; <sup>5</sup>Rodrigo Elísio de Sá; <sup>6</sup>André Luis Fernandes Lopes; <sup>7</sup>Gabriella Pacheco.

<sup>1,2</sup> Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar; <sup>3,4</sup> Graduandos em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar; <sup>5,6</sup> Mestrandos em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup> Doutorando em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** gabygabyelle19@hotmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** O sarampo é uma doença viral infecciosa aguda, altamente transmissível, causada pelo *Measles morbillivirus*. A transmissão do vírus ocorre de pessoa a pessoa através de secreções nasofaríngeas expelidas pela fala, tosse, espirro ou respiração. Parte das pessoas que contraem o vírus são assintomáticas, o que aumenta o risco de transmissão. Em 2016 a doença foi considerada erradicada no Brasil pela Organização PanAmericana da Saúde (OPAS), no entanto, houve o ressurgimento do vírus nos anos seguintes, sendo observado um aumento dos casos no ano de 2019. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de internações por sarampo no Brasil no período entre 2019 a 2020. **MÉTODOS:** Estudo descritivo longitudinal e retrospectivo que baseia-se na análise quantitativa da Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) por local de internação do sarampo, utilizando o banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde. A coleta de informações foi realizada em um corte temporal que abrangueu de janeiro de 2019 a dezembro de 2020, considerando os seguintes fatores para a determinação do perfil populacional: região federativa, sexo, faixa etária e cor/raça. O processamento e análise dos dados foi desenvolvido por meio do software Excel (Microsoft®) e as análises percentuais dos dados coletados realizadas através da fórmula  $[i = \frac{V_{final} - V_{inicial}}{V_{inicial}} \times 100]$ . **RESULTADOS:** No período estudado, nota-se que o Brasil teve um total de 1.390 pessoas internadas por sarampo. Houve um aumento de aproximadamente 1.000% dos casos de internações na Região Norte entre 2019 a 2020, constituindo a maior incidência registrada. Foi observado uma diferença de 12,21% por sexo, no entanto, os dados mostram a prevalência dos casos de internação em indivíduos do sexo masculino. Mais da metade (66,46%) das internações por sarampo foram registradas na faixa etária menor que 4 anos de idade. A prevalência dos casos sem informação da cor/raça é maior (34,89%), seguido da cor parda (33,88%), juntos correspondendo por 68,77% do total de internações. Em contrapartida, observou-se que no ano de 2020 houve uma queda de aproximadamente 50% de internações por sarampo quando comparado ao ano de 2019. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a queda de internações por sarampo sugere a presença de esforços em conter a disseminação da doença. No entanto, políticas públicas de saúde para a prevenção contra o sarampo devem ser priorizadas para a região Norte, tendo em vista que trata-se de uma região que tem apresentado o surgimento de casos importados oriundos dos inúmeros imigrantes venezuelanos que ingressam no território pela fronteira com o Estado de Roraima. Além disso, ressalta-se a necessidade do aumento da cobertura vacinal por parte do governo brasileiro, bem como, a conscientização da população a respeito da vacinação.

**Palavras-chave:** Sarampo; Incidência; Epidemiologia.



## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER MAMÁRIO EM MULHERES: LEVANTAMENTO NA REGIÃO NORDESTE A PARTIR DO DATASUS

<sup>1</sup> Antonio Carlos Pereira de Oliveira; <sup>2</sup> Thiago Dante Lustosa da Rocha Avelino; <sup>3</sup> Gabrielle Costa Sousa; <sup>4</sup> Samara de Sousa Pinho; <sup>5</sup> Katriane Carvalho da Silva; <sup>6</sup> Letícia de Sousa Chaves.

<sup>1,5</sup> Graduandos em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDP; <sup>2</sup> Graduando em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC; <sup>3,4</sup> Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDP; <sup>6</sup> Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** antoniocarlosbio@outlook.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** O processo neoplásico ocorre quando há proliferação incontrolável de células anormais em função de alterações genéticas, sejam elas hereditárias ou adquiridas por exposição a fatores ambientais ou fisiológicos. Estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA) indicam que, a cada ano, aproximadamente 25% dos casos novos de câncer em mulheres correspondem a tumores mamários, sendo o tipo de câncer que mais causa óbitos nessa população. Desse modo, o carcinoma mamário representa um problema de grande magnitude na saúde das mulheres brasileiras. **OBJETIVO:** Analisar quantitativamente o cenário do câncer de mama em mulheres, nos últimos 10 anos, na região Nordeste, com destaque para o Piauí. **MÉTODOS:** O levantamento de dados ocorreu no DATASUS, especificamente na aba *Epidemiológicas e morbidade*. Foram coletadas informações referentes às internações, faixa etárias, óbitos e taxas de mortalidade no estado do Piauí e na região Nordeste nos anos de 2011 a 2020. Realizou-se uma filtragem, sendo incluídos nos cálculos apenas os casos de “neoplasia maligna de mama” no “sexo feminino”. Em relação a faixa etária, considerou-se os casos “acima dos 20 anos”. Todas as informações foram tabuladas em planilhas do Excel e o teste T *student* foi performed no *Grandpad Prism*, para comparação dos anos correspondentes ao limite do intervalo de tempo selecionado (2011 e 2020). Valores de *p* menores que 0,05 ( $p < 0,05$ ) foram considerados como uma diferença significativa. **RESULTADOS:** As pesquisas constataram aumento significativo na quantidade de internações e óbitos causados por câncer de mama em mulheres, na região Nordeste, no período compreendido entre 2011 a 2020. Nesse mesmo intervalo temporal, o estado do Piauí também apresentou aumento expressivo nas internações por carcinoma de mama, por outro lado, os óbitos tiveram pequeno declínio, sem relevância estatística. A análise dessas evidências é sustentada pelo teste T *student*, tanto para o Nordeste ( $p < 0,0001$ ), quanto para o Piauí ( $p < 0,0011$ ). Em relação a taxa de mortalidade hospitalar, na região nordestina percebe-se estabilidade desse índice na última década, com média de 7,8%. Em contrapartida, no particular caso piauiense, o indicador de letalidade teve considerável diminuição no último triênio (2018-2020). Outro ponto relevante é a prevalência do acometimento da faixa etária de 50 a 59 anos no período examinado, não somente para pesquisa regional, mas também para o território piauiense. **CONCLUSÃO:** O estudo indica uma preocupante curva ascendente de internações e óbitos por neoplasia mamária no Nordeste, incluindo o Piauí. Portanto, é imprescindível a necessidade de os órgãos nacionais de saúde analisarem a importância desses indicadores a fim de elaborar e intensificar estratégias de prevenção, rastreamento precoce e tratamento do tumor maligno de mama, principalmente nas idades mais vulneráveis. Dessa forma, poderá ser atenuada a mortalidade por essa causa na população feminina do Brasil.

**Palavras-chave:** Neoplasia; Sistema Único de Saúde; Câncer de mama.



## ANÁLISE DAS QUEDAS EM IDOSOS NO BRASIL: ESTUDO DO CENÁRIO DA PANDEMIA POR COVID-19 EM COMPARAÇÃO COM OS DEZ ANOS ANTERIORES

<sup>1</sup>Raimundo Graças Almeida Lima Neto; <sup>1</sup>Alysson Santos Alves; <sup>1</sup>Hyan Crysthyan Apolinário Silveira; <sup>1</sup>Carlos Eduardo Bezerra Pontes; <sup>1</sup>Paulo César Monteiro Florêncio; <sup>1</sup>Francisco Lukas Rodrigues Martins; <sup>2</sup>Mauro Mendes Pinheiro Machado.

<sup>1</sup>Discente do curso de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; <sup>2</sup>Bacharel em medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ e docente do curso de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

**Área temática:** Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** neto.poseidon7@gmail.com

**Categoria:** Graduandos

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 é uma enfermidade causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, identificado em Wuhan, na China, e se manifesta por um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros graves. Nesse sentido, com a pandemia causada pelo vírus, foi necessário um isolamento social, sobretudo da população idosa, além de uma piora nas habilidades físicas por falta de exercícios, que gerou um quadro de maior suscetibilidade a quedas em ambiente domiciliar. **OBJETIVO:** Analisar o número de quedas em idosos durante a pandemia por COVID-19 no ano de 2020 e comparar com os dez anos anteriores. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, epidemiológico e descritivo, realizado com informações colhidas sobre as variáveis sexo, faixa etária, raça, categoria da queda e incidência por unidade federativa, no banco de dados do Sistema de Informação e Agravados de Notificação (SINAN), acerca do número de quedas em idosos no Brasil entre os anos de 2010 e 2020. **RESULTADOS:** No período de estudo foram notificados 920.083 casos de quedas na população idosa, com média de 92.000 quedas/ano, com maior incidência no ano de 2019 (11,64%, n = 107.113). No tocante à região, o Sudeste (53,08%, n = 488.455) possui o maior quantitativo, sendo o estado de São Paulo (29,67%, n = 273.068) o de maior prevalência. Nesse sentido, a quantidade de notificações no ano de 2020 (10,12%, n = 93.203) teve uma pequena redução se comparado ao ano de 2019, porém maior se comparada a anos anteriores a 2019, uma vez que a média do número de casos entre os anos de 2010 a 2018 é de 68.838, revelando um maior domínio do biênio 2019/2020. Ademais, em relação à faixa etária, foi verificado que a população idosa com mais de 80 anos (38,71%, n = 356.165) é a mais acometida, sendo o sexo feminino (64,00%, n = 588.892) e de acordo com a variável raça/cor, a mais predominante foi a cor branca (45,75%, n = 420.981) com maior número de quedas. Nesse sentido, a categoria com maior predomínio foi “quedas do mesmo nível” (41,97%, n = 386.189) e destas 45,15% (n = 174.400), foram provocadas por tropeços e escorregões. No ano de 2020, levando em consideração as variáveis supracitadas obteve um aumento significativo em relação à média dos anos anteriores: região acometida (1,11%, n = 4716), sexo (1,12%, n = 6587), faixa etária (1,13%, n = 4.389), raça/cor (1,11%, n = 4.042) e categoria (1,20%, n = 7.086). **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados adquiridos, pode-se concluir que o perfil epidemiológico das quedas em idosos no Brasil durante o período de estudo constitui-se de mulheres brancas, com mais de 80 anos de idade, moradoras da região sudeste. Outrossim, pode-se notar um significativo aumento do número de casos no ano de 2020, ligado à pandemia por COVID-19 em todas as variáveis de estudo, demonstrando que o isolamento social, mesmo que necessário, contribuiu para um maior número de quedas em ambiente domiciliar na população idosa do Brasil.

**Palavras-chave:** Acidentes por quedas; Idoso; Infecções por Coronavírus



# e-COPIISP

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA DO DELTA DO PARNAÍBA & VIII CONGRESSO PIAUIENSE DE SAÚDE PÚBLICA

02 a 04 de setembro de 2021/ 100% online

## Realização



## Institucional



Ministério da Saúde  
Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz  
Fiocruz - Piauí



## Apoio

